

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro do Interior inaugurou hoje: o 2.º Congresso das Actividades do Distrito de Leiria

CALDAS DA RAINHA, 9.—(Pelo telefone). —Inicia-se hoje, nesta cidade, o 2.º Congresso das Actividades do Distrito de Leiria, a cuja comissão de honra preside o chefe do Estado. De manhã, a comissão executiva do congresso, constituída pelos srs. drs. José Rodrigues de Matos, Alfredo de Carvalho e Ilídio da Silva Lopes, deslocou-se a Leiria, capital do distrito, para apresentar cumprimentos às autoridades.

A hora a que telefonamos, os congressistas estão concentrados junto do monumento da rainha D. Leonor para receber o sr. engenheiro Cançã de Abreu, ministro do Interior, que representa o chefe do Estado, e o sr. bispo de Vatarba, que representa o sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

Uma companhia de Infantaria 5 presta a guarda de honra.

O sr. engenheiro Cançã de Abreu deporá um ramo de flores na base do monumento. Seguir-se-á uma sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho, durante a qual usará da palavra, em nome da cidade, o sr. dr. Augusto Saudade e Silva, presidente do município das Caldas.

A sessão inaugural do congresso, no teatro Pinheiro Chagas, efectua-se às 16 e 30. Discursarão os srs. drs. José Rodrigues de Matos e Ilídio da Silva Lopes.

Após esta sessão, o sr. ministro do Interior inaugurará, no Pavilhão do Parque, uma exposição de curiosidades caldeses, promovida pelo Grupo de Amigos da Biblioteca, na qual se reúnem muitas recordações caldeses dos últimos oitenta anos, merecendo especial destaque uma magnífica colecção de caricaturas originais de Bordallo Pinheiro e o projecto do novo edifício para a biblioteca pública, da autoria do arquitecto Vasco Regaleira.

Após esta inauguração, a Câmara Municipal oferece uma merenda às autoridades e aos congressistas.



Setembro à vista, sol a entrar na curva do Outono, já brando pelas canículas e aí está a porta a faina das vindimas! O Norte, o Centro, todas as regiões vinícolas do País alegremente se lançaram já na colheita das uvas da latada e da parreira, ou das outras dispostas como árvore meã ao longo do campo extenso. Homens e mulheres, elas cortando os cachos loiros, eles carregando-os até às doradas onde seguirão para os lagares, fazem da hora da vindima um cantico pagão. Baco espera-os, mas, por enquanto, é apenas Pan quem preside ao banquete da uva que amanhã será mel e mosto, alcool puro, sangue de Cristo e o pão de 8 milhões de portugueses

O radical Henri Queuille

tem fama de conciliador
e boa experiência política

(Por Maurice Fabry)

PARIS, 9.—Para resolver a crise ministerial francesa, o presidente da República convidou Henri Queuille a formar o novo Governo que sucederá ao de Robert Schuman.

Henri Queuille desempenhou importante papel durante a Resistência e colaborou com o general De Gaulle em Argel. Um pouco obliterado pelos acontecimentos confusos que se seguiram à Libertação, este homem público

foi uma das figuras mais representativas ao tempo da Terceira República, e entrou na maior parte dos Ministérios que estiveram no poder de 1934 a 1939.

Candidato à Presidência da República em 1939, poderia ter sido eleito se Albert Lebrun não se tivesse apresentado à reeleição e, quando Edouard Herriot assumiu a presidência da Assembleia Nacional, Queuille tomou a seu cargo a chefia do grupo parlamentar do Partido Radical.

Assim, o presidente Auriol pediu a colaboração dum político com muita experiência e que, além disso, possui muitos dotes de afabilidade e cortesia, que goza de muitas simpatias e parece dos mais qualificados para reconciliar os partidos políticos desunidos.

Se Henri Queuille vier a formar Ministério, constitui-lo-á com composição muito semelhante à do Governo que foi chefiado por André Marie, seu amigo e colega no Partido Radical. Procurará certamente levar a cabo a mais lata união entre os republicanos

(Continua na última pág.)

Naufragou um barco

que transportava o pessoal
e os animais de um circo

BOGOTA, 9.—O navio «Euzkera», de 350 toneladas, naufragou por causas ainda não averiguadas, entre Curaçao e Cartagena (Colômbia) ao transportar todo o pessoal e animais selvagens do Circo Razzore de Cuba para este país.

Apenas escaparam três tripulantes, recolhidos pelo barco norueguês «Caribe», que os conduziu para a Colômbia. Morreram no desastre, além dos animais do circo, quarenta e quatro pessoas que dele faziam parte.—(F. P.)

BANDITISMO NA SICILIA

PALERMO, 9.—Bandidos sicilianos, que na semana passada assassinaram três funcionários policiais em Partinico, 24 quilómetros a Oeste de Palermo, saquearam uma herdade.—(R.)

O CANAL DO PANAMÁ AMEAÇADO

Para pôr em comunicação

o Atlântico com o Pacífico
os americanos elaboraram
dois planos audaciosos.

por Guy Beaucamps

Em 24 de Fevereiro de 1942, a rádio de Tóquio anunciou que a esquadilha «Mitsubishi», composta de bombardeiros de tipo médio, realizara um «raid» contra o litoral da Califórnia.

Os ouvintes «especializados» sorriram-se ao ouvir a notícia e disseram com os seus botões:

—A ideia da ofensiva fulminante subiu-lhes à cabeça. Os japoneses tomam os desejos que os espiçaram pelas realidades que não praticam.

E pouco depois os «técnicos» surgiam com os seguintes esclarecimentos à notícia de Tóquio:

—A ilha de Wake ocupada pelos soldados do Mikado em 24 de Dezembro de 1941, fica a 6.500 quilómetros do litoral americano, sendo a base japonesa mais próxima do território dos Estados Unidos. Mas essa distancia basta para que uma esquadilha de aparelhos cujo raio de acção não excede os 3.200 quilómetros seja incapaz de realizar a proeza anunciada pela rádio de Tóquio.

Por outro lado, afirmavam os mesmos «técnicos», é impossível a qualquer porta-aviões nipónico aventurar-se nas águas vigiadas pela esquadra americana. Em resumo, não havia dúvida de que a notícia propalada pela rádio de Tóquio era pura e simplesmente falsa.

Aconteceu, porém, que os engenheiros e os operários do arsenal de Santa Barbara, situado entre San Francisco e Los Angeles, não eram da mesma opinião. Todos afirmavam que tinham visto aparecer alguns aviões com a insígnia do Sol Levante, ouvindo, em seguida, a deflagração das bombas que reventaram por cima dos seus «staleiros».

Em 20 de Junho do mesmo ano (1942) a aviação nipónica reeditou a

(Continua na 9.ª pág.)

MORTE DE TRÊS AVIADORES

por insuficiência dos pára-quedas

EDMONTON (Canadá), 9.—Três tripulantes dum avião que estava em risco de se despenhar lançaram-se em pára-quedas, mas estes não se abriram, pelo que os aviadores tiveram morte horrível.—(F. P.)



O perfil sinuoso do Canal de Panamá

Em Moscovo

aguarda-se
uma nova diligência
dos enviados ocidentais
no Kremlin

MOSCOVO, 9.—Consta nos círculos desta capital ser natural que os três representantes das potências ocidentais façam brevemente uma nova diligência no Kremlin para que seja discutida a situação de Berlim.

Os enviados ocidentais têm estado a acompanhar atentamente a situação e mantêm-se em contacto constante com os governos das capitais respectivas, que os informaram devidamente sobre os relatórios redigidos pelos governadores militares ocidentais sobre as negociações de Berlim.

As consultas, sem carácter oficial, entre eles têm prosseguido também. Numa próxima conferência no Kremlin com Molotov ou com o marechal Estaline, ou mesmo com ambos, é provável que os enviados, segundo as es-

(Continua na pág. seguinte)

Terminou hoje o rescaldo do fogo na F. N. I. M.

Durante a noite, e até às 10 horas de hoje—hora a que terminou o rescaldo—esteve de prevenção, no edifício da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, onde ontem à tarde se declarou um violento incêndio, um piquete do batalhão de Sapadores Bombeiros, com o chefe Ligeiro, uma viatura e uma aguilheta. A essa hora foi tudo retirado para o quartel.

O fogo começou no último piso da mansarda do prédio n.º 270 da Avenida da Liberdade, onde estavam guardados os arquivos da Federação, representando toneladas de papel. Este facto, o madeiramento ressequido e alcatroado do revestimento da mansarda e o vento que soprava deram rapidamente um grande incremento ao incêndio que destruiu a mansarda —d'igual se fizessem de pé parte das paredes— e da armação metálica da cupula, os arquivos, a secção de fiscalização e o posto médico—do qual se salvaram um aparelho de Raios X, a marquetaria e diverso material cirúrgico. Os prejuízos são importantíssimos, devido não só à acção do fogo, mas às toneladas de água empregadas para o extinguir.

Hoje, durante o dia, procedeu-se à retirada de parte dessa água e de numerosos destroços. A armação metálica da cupula que se foi inclinando grandemente, ameaçando aluir, a certa altura, por as chamas terem carbonizado parte do seu suporte dum dos lados, caiu sobre o outro. Terá de ser cortada aos pedaços, para a retirar dali, quando se proceder à reconstrução dos dois andares destruídos: o segundo e o terceiro.

Embora o prédio e o seu recheio estivessem seguros contra todos os riscos, não há forma de substituir os arquivos, e a secção de fiscalização desaparecida, dará muito trabalho a reorganizar.

O cabo de 1.ª classe do batalhão de Sapadores Bombeiros, Abel Elias, e o sapador n.º 457, José da Silva, que caíram intoxicados pelo fumo e que foram tratados no hospital de São José encontram-se nas suas residências.

Durante o dia, foram aos milhares as pessoas que observaram os importantes estragos causados pelo sinistro.

O deserto do Kalahari explorado por um francês

JOANESBURGO, 9.—O explorador francês, François Balsan, da Sociedade Geográfica e Sociedade Francesa de Exploração, percorreu uma parte até agora desconhecida do deserto de Kalahari, atravessando em oito dias a distância de 280 quilómetros que vai de Tsabeng, na África do Sul, até ao Vale de Neseb, na África do Sudoeste. Esta parte do deserto de Kalahari está coberta de espesso matagal, povoado por muitos animais, como leões e búfalos.—(F. P.).

Créditos americanos

à Finlândia

WASHINGTON, 9.—O Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos anunciou a noite passada a concessão de novo empréstimo de cinco milhões de dólares à Finlândia para comprar algodão americano. O empréstimo será pago ao juro de 2 e meio por cento no prazo de 15 meses. O último crédito norte-americano à Finlândia para o mesmo fim, em Novembro do ano passado, foi de quantia semelhante.—(R.).

A CULTURA DE CEREAIS

nos terrenos do Parque Florestal
e da Encosta da Ajuda

Em 21 do corrente, às 10 horas, realiza-se, nos paços do concelho, a hasta pública para a cedência de parcelas de terrenos no Parque Florestal de Monsanto e na Encosta da Ajuda, para cultura de cereais, a qual será feita juntamente com as espécies florestais a fornecer pela Camara.

As respectivas condições foram hoje publicadas no «Diário Municipal».

VIDA RELIGIOSA

Nossa Senhora do Rosário

Na Costa da Caparica realizam-se no dia 12 cerimónias em honra de Nossa Senhora do Rosário. Às 10 horas, haverá missa, prática e comunhão e, às 10 e 30, distribuição de esmolas aos pobres protegidos pela assistência religiosa da capela.

Às 17 horas, efectuar-se-á a procissão, estando os moradores das ruas do seu percurso convidados a ornamentar as respectivas janelas:

LEIAM

Sempre
fixe

A população europeia

aumentou 11 milhões de pessoas

do começo da guerra para cá
mas a produção dos géneros

não acompanha aquele movimento

GENEVA, 8.—Delegados de treze países europeus reuniram-se hoje nesta capital, numa nova tentativa para elevar os abastecimentos alimentares da Europa aos níveis anteriores à guerra pelo desenvolvimento da agricultura.

O chefe executivo da comissão económica das Nações Unidas para a Europa, Gunnar Myrdal, declarou que «a falta de géneros de primeira necessidade na Europa pode entrarvar toda a



O PORTO
PELO TELEFONE

Nevoeiro na costa

PORTO, 9.—Durante toda a manhã de hoje, a costa Norte esteve envolvida por denso nevoeiro, motivo pelo qual não houve movimento no porto de Leixões, enquanto no do Douro só puderam entrar ou sair navios a partir das 13 horas.

Novo sistema de policiamento das estradas

Esteve nesta cidade o novo comandante da Polícia de Viação e Transito, sr. major João Figueiredo Gaspar, o qual, em conferência com as autoridades do Porto, comunicou novas medidas tomadas no sentido de disciplinar o transito nas estradas. Entre essas decisões conta-se a que diz respeito à fiscalização da marcha dos veículos, com um serviço mais intenso, em que os agentes passam a utilizar-se das camionetas de carreira para passageiros, o que lhes permite, numa extensão muito maior e com mais discrição, observar a velocidade dos automóveis e de camionetas e registar as ultrapassagens irregulares.

O agente toma nota do numero dos veículos que tenham cometido transgressões e os seus condutores serão depois chamados e autuados, tanto mais que a autoridade passa a poder dispor agora de testemunhas da transgressão: os passageiros das camionetas.

Anteriormente, nos seus automóveis ou motocicletas, os agentes podiam policiar uns 2.700 quilómetros, ao passo que podem agora, pelo novo sistema, exercer a sua acção nuns 18.000 quilómetros.

A mania do automobilismo

Foi preso e recolheu à cadeia o empregado bancário José Jorge Guesta Abelenda, de 21 anos, o qual, tendo encontrado na Rua do Bom Jardim um automóvel, que julgou abandonado, se meteu no mesmo para passear pela cidade.

Um cheque sem cobertura

O gerente da Fiat, no Porto apresentou queixa à Polícia contra um indivíduo de nome José Silvério Guedes, de Lisboa, por ter pago nos escritórios daquela empresa na capital, com um cheque sem cobertura, no valor de 17.900\$00, uma parte do valor de um automóvel que ali adquiriu.

Notícias desportivas

Desapareceu misteriosamente desta cidade o jogador Vital, que vinha reforçar a linha dianteira do F. C. P.

—Deve chegar no próximo sábado a esta cidade o jogador brasileiro Da Silva, que vem jogar no F. C. P.

—Vão reunir-se em assembleia geral extraordinária, no próximo dia 21, pelas 21 horas, os delegados dos clubes filiados na Associação de Futebol do Porto, para apreciar e votarem o trabalho de revisão do estatuto e o regulamento elaborado pela comissão para tal nomeada.

Espectáculos no Porto

TEATRO DE SA DA BANDEIRA—A's 21 e 45—Companhia brasileira, com «Maria Fumaça».

BATALHA—A's 21 e 30—«Amanhã como hoje».

RIVOLI—A's 21 e 30—«Ter ou não ter».

OLIMPIA—A's 21 e 30—«Carmen».

CARLOS ALBERTO—A's 21 e 15—«Paixão de Marinheiro».

S. JOÃO—A's 21 e 30—«Ceu Dourado».

AGUIA DE OURO—A's 21 e 30—«Amanhã viveremos».

COLISEU—A's 21 e 30—«O amor vence sempre».

JULIO DINIS—A's 21 e 30—«Amar é perdoar».

recuperação económica e é um dos mais urgentes problemas do momento. Acrescentou que a produção agrícola não conseguira acompanhar o aumento de 11 milhões de habitantes registado na população europeia desde que estalara a guerra e que a agricultura de maneira geral estava a retardar a recuperação industrial da Europa.

O novo director geral da Organização Alimentar e Agrícola, Norriss E. Dodd, que veio propositadamente de avião de Washington para assistir à reunião, afirmou não haver perspectivas de se aumentar as áreas cultiváveis na Europa, de modo a fazer previr uma melhoria de produção.

Entre as nações que tomam parte na reunião contam-se a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a França, a Checoslováquia e a Jugoslávia. Aguarda-se a chegada amanhã de um delegado polaco. A Rússia não respondeu ao convite. Entre as muitas medidas destinadas a provocar o aumento da produção agrícola, a comissão espera estudar possibilidades de uma intensificação do comércio entre a Europa Ocidental e Oriental pela multiplicação dos investimentos estrangeiros na agricultura, particularmente na Europa Oriental, de um aumento cada vez maior da produção de adubos e da produção e importação de tractores, assim como cereais e combustíveis.

O secretário da Comissão Económica declarou a noite passada que, mesmo que os presentes «planos ambiciosos» sejam totalmente levados a efeito, dois quintos da população da Europa continuariam em 1950 mais deficientemente alimentados do que eram antes da guerra.—(R.).

Os inacreditáveis prejuízos causados pelas pestes e roedores

BRIGHTON (Sussex), 9.—O director do Departamento da Agricultura da Organização das Nações Unidas, dr. G. Scott Robertson, declarou numa reunião de cientistas, em Brighton, que as pestes e os roedores destroem cerca de 75 milhões de toneladas de cereais em cada ano no período entre as ceifas e o consumo. Esse volume de cereais seria suficiente para manter o actual comércio internacional. O dr. Robertson acrescentou: «As perdas mundiais da produção e das reservas quando reduzidas a humeros parecem fantásticas. Uma redução dessas perdas em 10 por cento representaria um acréscimo de seis milhões e meio de toneladas de cereais a colocar à disposição dos países europeus mais necessitados e contribuiria para fazer face, em grande parte, ao «deficit» cerealífero. A ciência conhece os métodos para pôr termo a estas estupidas perdas e deve rapidamente aplicar esses métodos».—(Reuter).

Um filho de Roosevelt

quer um «bombardeamento»
de propaganda

LOS ANGELES, 9.—James Roosevelt, filho mais velho do falecido presidente Roosevelt, sugeriu hoje que os Estados Unidos «bombardeiem» a Rússia com enormes quantidades de folhetos de propaganda, mesmo se alguns aviadores tiverem de perder a vida nessa missão. Acrescentou que a tarefa mais difícil do novo presidente dos Estados Unidos será estabelecer o contacto com o povo russo, mas que «é preferível correr o risco da perda da vida a bem dos interesses da paz do que a guerra».—(R.).

DR. ROCHA PINTO

Raios X

R. Alexandre Herculano, 6, 1.º

Medidas policiais em Praga

durante o enterro de Bénéš

PRAGA, 9.—(De Sydney Brooks)—Vários pelotões da polícia de segurança pública, equipados com armas automáticas ligeiras e carabinas, espalharam-se esta noite pela Praça de S. Venceslau e pelas ruas da cidade de Praga, embora o centro da capital se mantivesse absolutamente calmo, depois das manifestações de despedida, feitas pelos populares a Eduardo Bénéš.

O corpo de Bénéš saiu a noite passada da capital para Sezimovo Usti, antiga casa de campo do ex-presidente, onde será enterrado amanhã.

A manifestação de força, que foi a principal característica dos preparativos para o funeral oficial, manteve-se durante toda a noite, embora não se tivessem revelado quaisquer sinais de «ameaça» que o Governo proclamava estar a desenvolver-se entre «forças clandestinas reacçãoárias».

E' opinião geral, entre os observadores ocidentais desta capital, que a ocasião foi aproveitada deliberadamente para mostrar o predomínio do Governo contra o mais leve sinal de oposição.—(Reuter).

As negociações em Moscovo

(Continuação da pág. anterior)

feras bem informadas ocidentais, manifestem a urgência e a necessidade de se chegar a acordo.

Os representantes ocidentais têm um horário a cumprir. Crê-se nos meios anglo-americanos que nem Roberts nem Bedell Smith podem permanecer em Moscovo mais do que 10 dias. Roberts precisa de estar em Paris com Bevin quando forem inaugurados os trabalhos da Assembleia das Nações Unidas, ao passo que Bedell Smith tem a bagagem pronta a partir de avião para o seu país logo que lhe seja possível. Pensa-se que Bedell Smith se avistará com Marshall, em Paris, antes de iniciar umas pequenas férias na Europa, as quais estavam planeadas há muitos meses. Portanto, as decisões, quer em sentido positivo, quer em sentido negativo, são de esperar, de acordo com os círculos informados ocidentais, em fins da próxima semana ou, na pior das hipóteses, no princípio da seguinte.—(R.).

Um comentário britânico

LONDRES, 9.—O «Daily Telegraph» pede hoje que as potências ocidentais decidam se devem continuar a tratar a Rússia «como um país aliado com pontos de vista necessariamente diferentes quanto ao futuro do Mundo ou como um conspirador cujos passos são todos destinados a enfraquecer-nos». E acrescenta: «A crença da sinceridade russa em chegar a um acordo aceitável exige ou uma fé suprema ou uma suprema ignorância. A proposta para uma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros, a fim de ser discutido o problema das antigas colónias italianas, apresentada menos duma semana antes do assunto ser entregue à Organização das Nações Unidas, é uma tentativa para aparecer como campeão das reclamações italianas».—(R.).

Passeio em bom automóvel ultimo modelo

Partida no dia 11, visitando Figueira da Foz, Curia, Luso, Buçaco, Penacova, Coimbra, Serra da Louzã, Tomar, chegando a Lisboa a 13. Ainda dispõe de 2 lugares. Informa telefone 27516.

Passeio em bom automóvel

do ultimo modelo. Espanha, França, Itália, Suíça, com 5 dias em Paris. Cede-se alguns lugares. Informa 27516.

Floid

depois da barba
é refrescante e confortante

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

SEM MULHER E SEM MOBILIA—José Tomás dos Santos, residente no Beco do Fútil, 6, 2.º, apresentou queixa contra uma mulher com quem viveu durante 19 anos e que aproveitou uma sua ausência de 2 dias para lhe levar todas as roupas e móveis, mudando a fechadura da porta, para que ele não pudesse entrar em casa.

ROUBO DUMA MAQUINA REGISTADA—A firma Nacional, Lda, da Rua Augusta, 146, queixou-se de que lhe furtaram uma máquina registada, no valor de 10 contos.

MULHER DOS DIABOS—Queixou-se a P. S. P. o sr. Alberto Marques de Miranda, morador na Rua Maria Pia, 369-A, contra Filomena de Jesus Vicente, residente no Beco do Monte, 17, acusando-a de, no Largo do Intendente, o tentar agredir com uma faca.

CONTRA UM COMPANHEIRO—Queixou-se a P. S. P. Joaquim Ildefonso, morador numa barraca, sita no Bairro José de Alvalade, pertencente à Companhia O. P. C. A., contra José Francisco de Sousa, com ele residente, a quem acusa de lhe ter furtado a carteira com 1.250\$00.

ENTRE MULHERES—Por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente com socos, foram presas pela P. S. P., Modesta de Jesus Simões, de 52 anos, moradora na Vila Clemente, 143; e Esperança Reis Filipe, de 25 anos, residente na Vila M. R., 155, ao Casal Ventoso de Baixo. Da contenda resultou a primeira ficar com ferimentos.

RESIDENCIA ASSALTADA—Queixou-se a P. S. P. Alice Leonor Araújo, moradora na Rua Tenente Ferreira Durão, 50, de que os gatinhos entraram na sua residência, por meio de chave falsa, furtando-lhe dois anéis com brilhantes e uma pulseira, tudo em ouro, no valor de 1.500\$00.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, haverá bailes, hoje e no próximo domingo, abrilhantados por um conjunto musical.

EM MATÉRIA DE LEITE

o Entroncamento dá o exemplo...

ENTRONCAMENTO—Graças às medidas adoptadas há muito pelas autoridades administrativas locais, esta populosa vila é talvez das poucas terras do País onde se pode beber leite, sem receio de mixórdia. No edifício do mercado do dialeto está montado um higienico e modelar laboratório municipal, devidamente apetrechado com todos os aparelhos necessários à fiscalização e análise do leite, onde todo este produto que, depois é vendido pelos diversos barridos da vila é devidamente analisado, rejeitando-se todo o que for impróprio para consumo. E só depois desta operação o leite é metido em grandes vasilhas espelhetas, hermeticamente fechadas, e vendido a domicílio por leiteiras que são obrigadas a envergar botas brancas e limpas. Além disto, a própria policia local exerce ainda apertada fiscalização, no sentido de essas leiteiras ou outras pessoas não poderem vender, clandestinamente, leite que não tenha sido devidamente analisado no referido laboratório.

Inválidos do Comércio

De visita a Portugal, encontra-se em Lisboa o sr. Raul dos Santos Ferreira, nosso compatriota, que há 36 anos reside no Brasil, onde é vice-presidente do conselho deliberativo da Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais, com sede no Estado de S. Paulo.

Na qualidade de delegado da mesma importante instituição paulista, visitou a sede da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, onde o receberam o sr. Alexandre Ferreira e outros componentes dos corpos sociais daquele prestimoso organismo.

O sr. Raul dos Santos Ferreira percorreu demoradamente todas as secções da Casa de Repouso, manifestando-se muito bem impressionado com o arranjo e organização dos serviços de assistência.

Mocidade Portuguesa

Curso de graduadas da M. P. F.

Terminaram hoje em Fátima os Cursos de Graduadas, organizados pela Mocidade Portuguesa Feminina. Foram cerca de 160 as raparigas, provenientes das escolas de Sintra, S. João do Estoril e Granja, que hoje fizeram voto de fidelidade aos princípios da Organização.

As filiadas foram acompanhadas pela delegada provincial da Estremadura, D. Alice Guardiola, e pelas directoras dos cursos respectivamente, D. Carlinda Valente da Costa, D. Maria Margarida Pires da Silva, D. Fernanda Muriel, etc.

Morreu de desastre

um sobrinho do nuncio apostólico

Notícias de origem italiana informam que morreu num desastre de motocicleta, ocorrido perto de Roma, o sr. Mário Ciriaci, sobrinho de Mgr. Pietro Ciriaci, nuncio apostólico em Lisboa. Conhecedores do profundo afecto que nutria por seu sobrinho, endereçamos a S. E. R.ª as nossas condolências.

ENSINO DE ANORMAIS

De 10 a 25 do corrente, estão abertas as matrículas para o curso do magistério especial de anormais, na secretaria do Instituto António Aurelio da Costa Ferreira, das 11 às 17 horas.

Teatros e Cinemas

«Sinfonia do Mar»

no Casino Estoril

Que se acatelem os profissionais! A crise de teatro, a crise de tudo quanto se quiser relacionar com o teatro, incluindo, porventura, a crise do publico, e fundamentalmente a crise do teatro profissional. Para o demonstrar, basta ter presente a entusiástica actividade dos grupos amadores, que, por muitos anos adormecida, está a dar sinais de uma rejuvenescida vitalidade, que se multiplica por onde quer que exista uma possibilidade de palco para trabalhar. Quase todas as sociedades recreativas de Lisboa estão a animar esse louvável movimento, cujos resultados se evidenciam, por vezes, em termos profundamente lisonjeiros. Quem viu ontem, no Casino Estoril, o espectáculo apresentado por um grupo de amadores de Cascais, com a revista «Sinfonia do Mar», não pode deixar de ter presente um exemplo que excelentemente documenta esse ponto de vista. O espectáculo, foi muito bem arranjado e decorreu, da parte de todos, com um brio verdadeiramente notável: a furia dos amadores fez tudo quanto desejávamos que sempre fizesse o calor consciente dos profissionais.

Os dois actos têm uma estrutura muito apreciável, se bem que mais homogênea a do primeiro, mas em ambos há momentos felizes, variados, alegres e, principalmente, servidos por um grupo de gente cheia de boa vontade.

Em espectáculos desta categoria, onde todos se esforçam corajosamente, onde cada um faz tudo o que é preciso—algumas raparigas são alternadamente primeira figura num numero e coísta no numero seguinte—, o que mais interessa é o conjunto. E o conjunto é sempre gloriosamente anónimo. Mas não se pode deixar de pôr em evidência uma das raparigas deste grupo: chama-se Albertina Cardoso e, para resumir, aqui se diz com todas as letras que o teatro musicado profissional, tão pobre de gente nova, não tem neste momento uma artista com o temperamento e o feitio desta amadora excepcional: muito graciosa, um arzinho muito fresco e natural, boa figura, á-vontade sem exageros nem pretensões, gesticulação «domesticada», cantando com entoação e dizendo sem se lhe perder uma palavra. Não sabemos se esta amadora pensa ou não em fazer vida pelo teatro. Se pensa, só não terá o seu lugar se o meio estiver realmente tão desorientado que se tenham cruzado os braços a tudo com definitiva indiferença.

Todos os outros elementos merecem louvor pela sua boa vontade e aplicação—mas não deve deixar de mencionar-se o nome de Luís Costa, um amador muito fácil e comunicativo. Francisco Costa pôs a «máquina» a andar—e mostrou-nos a melhor aptidão. Poema, partitura, cenas—tudo com muito arranjo.

Resumindo: um espectáculo de amadores que chegou a um nível de conjunto e de afinação que sempre gostaríamos de ver—e infelizmente nem sempre se vê—entre os que do teatro fazem profissão. E isto, como resumo de impressões, parece-nos que diz tudo.—J.

Atrás do reposteiro

Corre com certa insistência o boato de que a companhia de declamação que está a actuar na Trindade e que tem como director Alves da Cunha irá, provavelmente, no próximo ano fazer uma «tournee» ao Brasil sob a égide do empresário José Loureiro.

A actriz Hermínia Silva deu a sua adesão à festa que o ponto António Torres vai realizar no dia 18 deste mês.

O escritor teatral João Bastos vai adaptar ao nosso idioma, com destino à companhia do Variedades, uma comédia italiana com o título «Os Fantasmas», tendo como protagonista o actor Vasco Santana.

No fim de festa do espectáculo que se realiza hoje no teatro de Cascais toma parte o actor Humberto Madeira.

O realizador e empresário Piero Benardon tencionava voltar ao Rio de Janeiro na altura da montagem da segunda revista a subir à cena no teatro Carlos Gomes.

A actriz Carmencita Aubert, que está a

veranejar na Costa do Sol, não tem por enquanto qualquer compromisso para a época que se avizinha.

A actriz Maria Clara também toma parte no espectáculo que hoje se realiza na verbena do Atlético Clube de Portugal.

Pensa-se trazer a Lisboa a companhia dos amadores de Cascais para representar, numa das verbenas da capital, a revista «Do céu à terra».

E' no dia 24 que se estreia, no Coliseu, a primeira companhia de circo, com os números mais sensacionais, completamente novos para o nosso publico, vindos das principais cidades do Mundo.

O actor Alves da Cunha escolheu a peça «O homem que não queria falar», em ensaios na Trindade, para estreia na sua festa artística, a realizar no Sá da Bandeira, no Porto.

Reabre amanhã o Variedades

para a «Campanha do Riso», chefiada por Vasco Santana



Vasco Santana

em três actos, e onde Vasco Santana vai dar largas à sua veia cômica, obrigando-nos a esquecer as agruras do dia.

«Luta Livre» é uma sucessão de cenas hilariantes, nas quais Vasco Santana se faz passar pelo invencível campeão de luta livre, José de Oliveira, mais conhecido nos meios desportivos pelo «Sufocador Lusitano». A série de sarilhos e complicações que se desenrolam são difíceis de descrever. Só a vista! «Luta Livre» vai ser, finalmente, o espectáculo preferido dos que se querem divertir, tanto mais que o preço dos bilhetes bate o «record» da economia. Representa-se em duas sessões, às 20 e às 23 horas.

Primeiras exhibições

«A vida de uma mulher», no Capitólio

Estreou-se ontem no Capitólio o filme «A vida de uma mulher», em que desempenha o principal papel Isa Miranda, numa realização de Eros Patelli. A consagrada vedeta italiana, tão conhecida das nossas platéas, mostra mais uma vez, na interpretação do romance de Milli Dandolo, as suas grandes qualidades de comediante, no desenrolar de uma história em que a felicidade foge a uma mulher, vítima de uma desilusão de amor.

O entrecho do filme é como tantos outros. Uma aventura de amor, do qual nasce um filho inocente: novo amor que, para se manter em felicidade, obriga à reparação do filho de sua mãe; um desastre de automóvel quando ela procura ir ao encontro do filho que, momentos antes, a avó paterna levava para sua casa.

A interpretação de Isa de Miranda só por si impõe o filme.

Completa o programa do Capitólio dois agradáveis filmes panorâmicos da Suíça e da Finlândia e um jornal de actualidades.—Visor X.

O primeiro filme a cores

que se faz em Portugal

Cesar de Sá está a trabalhar na preparação do primeiro filme a cores que se faz em Portugal. Foi escolhido o argumento «O ultimo Marialva», para essa realização, estando já indigitados vários nomes para a ficha técnica dessa nova produção. Além de produtor, Ce-

sar de Sá será operador cinematográfico, estando indicado Fernando Garcia para realizador e assistente geral Meynard e para assistente de exteriores Oscar Acursio. Como decorador, indigitou-se o pintor Manuel Lima.

Carlos Ramos



Carlos Ramos, grande artista de fados, considerado, e com justiça, dos primeiros, se não o primeiro cantor, não os ópela forma expressiva por que diz os versos, mas pelo sentimento que lhes imprime, e ainda pelo magnifico repertório que possui e no qual se destacam as letras de Linhares Barbosa e Gabriel de Oliveira, vai

começar a actuar a partir de amanhã, sexta-feira, no restaurante típico «Mirante», no alto do elevador de Santa Justa, onde terá a visita dos seus numerosos amigos e admiradores. Carlos Ramos, pela inconfundível personalidade que tem dentro do fado, é merecedor do carinho e da estima com que o publico o tem distinguido.

O «Mirante» está, pois, de parabéns, por apresentar no seu lindo salão o fadista que melhor interpreta e nos faz sentir o fado.

A noite mais extraordinária

da sua vida pode passa-la hoje, no Coliseu, vendo os magicos prodigios de Chefalo. As maravilhas do dr. Romelino e Miss Tery

Quer passar uma noite surpreendente, mesmo verdadeiramente extraordinária, que lhe lembre para o resto da existência? Então vá hoje ao Coliseu, ver Chefalo, no seu espectáculo de alegria e de magia, com as mais sensacionais atracções. Verá também o famoso dr. Romelino e o «medium» Miss Tery, que maravilham o publico com os seus inverosímeis fenomenos.

D. Albertina Paraíso

é o seu «Arte e Ménage»

A ilustre escritora sr.ª D. Albertina Paraíso manteve durante muito tempo, na Rua do Alecrim, o interessante estabelecimento «Arte e Ménage», que ela carinhosamente fundou, á base de artigos regionais, de motivos enográficos, a acusarem uma grande sensibilidade de selecção. A clientela era selecta, e as suas obras preferidas por toda a gente de bom gosto. Succede que aquela escritora, que conviveu intimamente com os grandes de seu tempo, tem hoje uma idade já avançada, e não pode continuar a dedicar-se ás suas colecções e casa de venda.

Já foi leiloada uma parte do recheio, mas o fundo existente é ainda interessantissimo. Este fundo de arte e beleza está á venda, na Rua do Alecrim, a preços mais que commodos. Dando esta informação, queremos apenas prestar uma homenagem ao labor comercial-artístico da autora de tanta obra bela de poesia e de evocações.

PUBLICAÇÕES

O «Lisbon-Courier» e a libertação de Timor

Comemorando o 3.º aniversário da libertação de Timor, á qual é inteiramente dedicado, acaba de ser posto á venda o numero 30 da excelente revista de turis. aereo «Lisbon-Courier». Inserindo maravilhosas fotografias de Timor, da autoria do eng. Rui Cinatti, o actual numero de «Lisbon-Courier» tem o maior interesse, como documentário gráfico duma das nossas possessões ultramarinas menos conhecidas. Completado este documentário gráfico com os interessantes artigos que inclui, pode dizer-se excelente o quadro panoramico de Timor que oferece o presente numero desta revista, mais uma vez posta nobremente ao serviço da causa da expansão do nome português no Mundo.

A ponte sobre o Tejo

em Vila Franca de Xira

O sr. ministro das Obras Publicas nomeou a seguinte comissão para proceder á apreciação do estudo definitivo do projecto de construção da ponte sobre o Tejo em Vila Franca de Xira, a apresentar pela concorrente Dorman Long & Co. e Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidraulicos, Lda: presidente, Luis da Costa de Sousa Macedo, presidente da Junta Autónoma de Estradas; vogais: Afonso Zuzarte de Mendonça, engenheiro inspector superior de obras publicas; João Alberto Barbosa Carmona, engenheiro inspector superior de obras publicas; Carlos Guilherme Craveiro Lopes Couvreur, engenheiro director dos serviços de pontes da mesma Junta.

ARRAIAL MINHOTO

PONTE DE LIMA, 8.—Na noite de 11 do corrente, realiza-se, nesta vila, um arraial minhoto, no Parque da Lapa, com a colaboração das orquestras Hernandez, de Vigo, e «Fontes», de Viana.

Participe no interessante Concurso

KELVINATOR

ouvindo hoje, às 21 horas, Rádio Clube Português

Os agentes gerais:

A. C. TORRES FERNANDES

Trav. do Carvalho, 37, 2.º

Telef.: 26021-2 — 20474

Stand de Exposição:

Rua de S. Paulo, 142

Telef.: 24535

ULTRAPASSOU TODO O INTERESSE PUBLICO QUE SE PODERIA TER IMAGINADO, O COMBATE QUE

AMANHÃ

SE DISPUTARÁ, NO «RING» DO
ESTADIO MAYER
Final do cinturão de Lisboa em

LUTA

LIVRE-AMERICANA

ENTRE

JOSÉ LUIZ

o campeão português a quem cabe amanhã



defrontar os músculos de aço, o saber e a incrível violência do

TIGRE AMERICANO

Um lutador como nunca se viu em Portugal

A DUREZA contra a COMBATIVIDADE O TIGRE OU O JOSÉ LUIZ?

MAIS 3 COMBATES

MOUCHET contra **BARRIGANA**
LODER-OSÉS • **ROCHA - URRUTIA**

As Bilheteiras funcionam até às 23 h.
Suspensas as entradas de favor

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Beijos perdidos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—
«Disto é que eu gosto».
COLISEU—A's 21 e 45—Chafalo, o rei da magia, e o dr. Romelino e o medium miss Terry.
EDEN—«No Limiar da glória».
POLITEAMA—«Viver em paz».
GINÁSIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON e PALACIO—«Abbott e Costello Fantasma».
CAPITOLIO—«A vida de uma mulher».
TERRASSE e LYS—«A dama do comboio».
OLIMPIA—«Cem anos depois».
PROMOTORA—«Kismet».
R. AMADORA—«Era o seu destino».

ESPLANADA CASTANHEIRA LUMIAR

Telefone 72-168

Esmerado serviço de Restaurante

6.ª feira, 10—BACALHAU especialidade da casa.

DANCING

Orquestra privativa

CINEMA

Sábado, 11—Viagem Sem Regresso
Domingo, 12—O Diabo São Elas

Maria Vitória A's 20,30 e 22,45
A revista das mil gargalhadas

Disto é que eu gosto!

A única revista em cena

Um grandioso êxito com Santos Carvalho, Soares Correia, Eugénio Salvador, Leonor Mendes, Maria Fernanda, Ema de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista em dois lindos fados

Hoje, às 20 horas, no
Rádio Club Português

«ROMANCE POLICIAL»

Um programa

ANTÓNIO PEDRO

*

«O OUTRO CARRASCO»

de Carter Dickson

Uma adaptação de JORGE DE SENA

*

Oferta das máquinas de escrever



Hermes Baby

Hermes 2000

Hermes Comercial

a máquina de escrever Suíça, perfeita como um relógio

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, ESTREIA DAS ATRACÇÕES

LITA-ANLEL e HERMANAS RODRIGUEZ

EM PLENO TRIUNFO

LOLITA TORRES y PEPE BALLESTEROS LOS MAJOS DE ESPAÑA

TRIO SINPHONIE PARISIEN Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Nuncha de Aragon e Mabel Valencia

A'S 2,30 H.

UMA GRANDE SURPRESA

TOURADA A' ESPANHOLA

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Grande êxito da gentil estrela internacional de canto e baile **AMALIA GARCY** num programa co-ossal com **BALLET-REVISTA** com a formosa vedeta **AMPARITO BETRY** e as aplaudidas bailarinas **PEPITA LUCIENTES e ROSABEL**
Tina Costa, Mariana Dias, Morgado Maurício, Fernanda Gamito



Não tendes qualidades fotogénicas?
ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estúdio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artísticos no nosso Salão.
Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

EDEN

UL TIMA
No Limiar da Glória

Formidável criação de Ginger Rogers com Burgess Meredith e David Niven
«Matinées» diárias

Telef. 20768
A'S 21,30

CONDES
A'S 21,30
Telef. 22523

Comédia policial
A CEIA TRAGICA

com Evelyn Keys, Marguerite Chapman e Ailyn Joslyn
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
Telef. 27493
Hoje, às 21 e 30

Exito extraordinário
A vida duma mulher

Grande criação de ISA MIRANDA

TERRAÇO
A's 21,15: Beija-me e Verás e O Vencido

TERRASSE
A DAMA DO COMBOIO
Salomé

LIS
A Dama do Comboio
Salomé

Telef. 20917 — A's 21 e 15

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÀS 21,30

Estrela sensacional!
VIVER EM PAZ

Uma extraordinária maravilha, com Aldo Fabrizi

Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

GINÁSIO
Hoje, às 21,45
TUNELLI, com Ferdinand Marian

A mulher dos meus sonhos com **MARIKA ROKK**
23.ª SEMANA

Amanhã, às 18,30: «Matinées» Vermute (Preços reduzidos)

ODEON
A's 21 e 30

Programa duplo a preços populares
Abbott e Costello Fantasma

PALACIO
A's 21 e 30

A Casa de Frankenstein
«Matinées» diárias

REX
Telef. 29655
A's 21 e 15

FARRAPO HUMANO
A Loira Incendiária

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30

Música, Maestro com Walt Disney

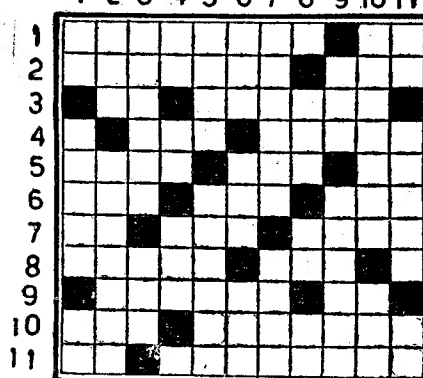
PAVILHÃO PORTUGUÊS
Só CINEMA
Todas as noites às 21,15
DOIS FILMES DIFERENTES

Pés Inquietos com Ann Sheridan
O Segredo do Morto com Dennis Morgan

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2152

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Um dos mais admiráveis poetas latinos, autor de «De natura rerum». Símbolo químico de gálio. 2—Encostas. Anel. 3—Nesse lugar, Distância. 4—Divisão do ano. Nódoa. 5—Julgas. Santo. O mais. 6—Aqui está. Cabelos brancos. Fruta do Conde. 7—Oferta. Tem dor. Ligai. 8—Azedos. Sapo do Amazonas. 9—Parte do palácio do sultão muçulmano onde estão encerradas as odaliscas. Batráquio. 10—Poeiras. Morar. 11—Artigo definido. Ramagens.

VERTICAIS: 1—Nota de música. Conceda. Utensílio doméstico. 2—Larva das feridas dos animais. Pequenos rios. 3—Transgressões de preceitos legais. Chefe etíope. 4—Brinquei. Ex'ites. Oferecer. 5—Aves pernaltas semelhantes ao avestruz. Costurara. 6—Óxido de cálcio. Deixei de pertencer a. Também não. 7—Separas. Queima. 8—Negativa. Ceu. Andar. 9—Procedi. Atordoei. 10—Laço do peixeço. Camareira. 11—Preposição e artigo. Arvore leguminosa. Reis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2151

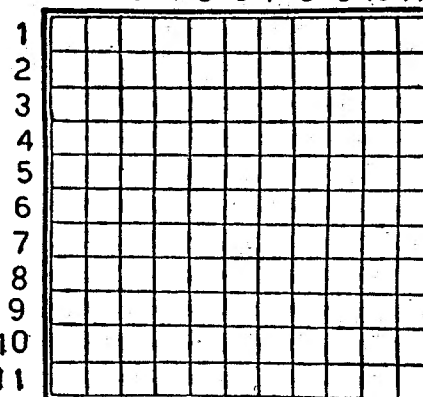
HORIZONTAIS: 1—Mór. Zambeze. 2—Eu. Geleiras. 3—Cãs. Rm. Sm. 4—Amos. Atar. 5—Don. Adorar. 6—Estabelecer. 7—Armela. Olá. 8—Airo. Seis. 9—Mi. Ut. Sus! 10—Agudaria. Sá. 11—Remessa. Lio.

VERTICAIS: 1—Metade. Amar. 2—Ou. Mosa. Ice. 3—Contra. Um. 4—Gás. Amúde. 5—Zés. Abertas. 6—Al. Aolo. Rs. 7—Merto-la. Sia. 8—Bimare. Sua. 9—Er. Rações. 10—Zás. Reli. Si. 11—Esmo. Rasgão.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 330

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cidade europeia cujos vinhos gozam de fama mundial. Natural da Arábia. 2—Altar. Flutuar. 3—Símbolo químico do rado. Saco de coiro para transporte de líquidos. Símbolo químico do érbio. 4—Igual. Azedos. 5—Estavam. Aqui está. Aqui. 6—Em as. Antilope africano. Caminhavas. 7—Artigo definido. Rio de França. Peixe escombrida do Algarve. 8—Nome de mulher. Emprega. 9—Isolado. Ser. Ceu. 10—Denunciar. Decametro quadrado. 11—Viola. Lições.

VERTICAIS: 1—Célebre templo de Minerva em Atenas. Doutor. 2—Guarneceras. Pronome possessivo. 3—Batráquio. Pelos de certos animais. Pegue. 4—Vê. O mais. 5—Vaga. Pequena escuna espanhola de gávea á proa. 6—Republica federal da América do Sul. 7—Conformou-se aprovando. Tenebrosa. 8—O Sol entre os egípcios. Estás. 9—Clima. Pau ferro. Símbolo químico do alumínio. 10—Estabelecimento que vende bebidas. Motivara. 11—Preposição. Espantares-te.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 329

HORIZONTAIS: 1—Crato. Marca. 2—Aur. Liam. 3—Mão. Ser. Ria. 4—A's. Pelos. MD. 5—Pelágio. 6—Até. Oca. Dar. 7—Diga. Liar. 8—Arrocho. 9—Gé. Coiro. Ad. 10—Ela. Axe. Avô. 11—Mocas. Sares.

VERTICAIS: 1—Camaradagem. 2—Ruas. Ti. Elo. 3—Aro. Pega. AC. 4—Tá! Pé. Arc. 5—Selo. Roas. 6—Delacroix. 7—Roga. Crés. 8—Al. Si. Lho. 9—Rir. Odio. Ar. 10—Caim. Aa. Ave. 11—Amadorrados.

BOMBEIROS DO DAFUNDO

Para melhorar a sua situação económica, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo leva a efeito, no próximo sábado, às 21 e 30, um baile, promovido por uma comissão de senhoras, que será abrilhantado pelo conjunto musical «Fatalistas Jazz», com o vocalista Roberto Gomes.



Mirante
Restaurante típico
Casa de Chá-Esplanada

ao cimo do elevador de Santa Justa
As 22 horas
Telef. 22402

Quarteto Típico de Guitarras
com Potier ao piano

Direcção artística Jaime Santos
cantam **MALY SOCORRO — XAVIER PINTO**

Sexta-feira: Carlos Ramos



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

Hoje, até de madrugada
NOITE DA MODA

Animador: Filipe Pinto
Cantam: **BERTA CARDOSO** e Frutuoso

França, Brigida Silva, Gabino Ferreira, Cidalisa do Carmo e o «ás» do riso António dos Santos. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

O LUSO é o salão mais arejado de Lisboa.

TRINDADE

HOJE às 21 e 45
GRANDE ÊXITO

da peça de André Birabeau, tradução de Norberto Lopes

Beijos Perdidos

ALVES DA CUNHA numa criação genial com LUCILIA SIMÕES e um grande elenco

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

EXITO

teatro * cinema * radio

O cinema

não espera

por Dali...

Complementos

O primeiro filme da série planeada pelo cineasta brasileiro Raul Roulien, com a finalidade de apresentar todos os ângulos da vida do Brasil, será «Jangada». Os diálogos são originais da escritora Raquel de Queirós e o argumento do próprio Roulien.

É tema, ao mesmo tempo, grande e ingrato, esse do cinema actual. Quer dizer: o do panorama universal do cinema, no qual, com unanimidade que raras vezes se produziu na sua curta história, coincidem de modo curiosíssimo as preocupações, os problemas e os intentos de todos os cinemas nacionais.

Afirma-se que o cinema está em crise, mas não uma crise negativa, antes o que em realidade etimológica é uma crise. Atravessa um momento álgido e crucial, resultante de males anteriores, um compasso de espera, talvez véspera de uma transformação fecunda e radical. Cada país, depois desta última guerra, intensifica ao máximo a sua produção, levado por motivos económicos e políticos. É um esforço gigantesco o que caracteriza esta nova fase da evolução do cinema, tão importante como a do advento do som ou daquela época mais atrasada, quando se abriram as janelas do quarto onde se asfixiavam a Robinette, a Menichelli, fartas de rasgar lençóis e de chorar lágrimas de glicérina...

Hollywood, diante da barreira natural erguida pelos diversos cinemas nacionais, não podia deixar de vacilar. O cinema italiano, melodramático, espesso e lacrimogénico, surge diferente, baseado em fundo realismo. O velho cinema alemão, com a sua predilecção pelo monumental, pelo fantástico, torna-se, também, mais humano, mais próximo das realidades. Os filmes ingleses perdem as suas características racionais, aquele acanhado espírito de trazer por casa, para se debruçarem sobre temas mais actuais, mais presentes. De todos, o mais incolor continua a ser o cinema francês, enfermo de um mal a que não pode deixar de ser estranha a sua desorientação e desagregação política.

Todavia, Hollywood não tem de que se queixar. Durante largo tempo deixou-se adormecer sobre os louros colhidos no campo técnico e artístico. Deixou-se levar pelo lado mais fácil. Aparte um ou outro esforço dum Hitchcock, dum William Wyler, dum Lubitsch, amoldou-se ao hábito do contágio com a literatura. Êxito de literatura—era garantido êxito de cinema. Assim, o cinema não encontrou a sua fórmula própria de relato dramático expresso em imagens, pois apenas se moldou em fórmulas mestiças de uma literatura pouco disciplinada, que não servia para a fusão do drama e da plástica.

O caso, porém, não é desesperado. Estamos certos de que uma transformação profunda se operará no cinema, logo que a imagem esquecida volte a ocupar o seu lugar de transcendental importância. Nota-se já um acentuado regresso ao ar livre, em muita parte da Europa, enquanto os americanos voltam ao documentário, em busca de um perdido realismo. Não acreditamos, porém, que seja possível fazer ressuscitar o vanguardismo cinematográfico, como muitos pretendem. Isso é antigo—não é eterno.

E não será, agora, que passaremos de um cinema recitado, gritado ou teatralizado a um cinema metafórico, experimental. Não. O cinema não espera por Dali, como nunca esperou por Picasso ou por outros que vendam a peso de ouro o snobismo internacional...

AUGUSTO FRAGA

BERLIM

Notícias de Berlim dizem que o cinema em relevo é apresentado em Viena no mês de Setembro no cabaré Boccaccio, que se encontra encerrado desde Fevereiro e está a ser remodelado para esse fim. Aparelhos e filmes serão fornecidos por uma empresa americana e o efeito tridimensional consegua-se com dois aparelhos de projecção dispostos num certo ângulo que projectam simultaneamente as fitas sobre um «écran» ondulado.

Este processo do cinema em relevo não pode, porém, utilizar as cópias vulgares de uma película. Os filmes devem ser fotografados da mesma maneira como são projectados, isto é, duas câmaras fotografam ao mesmo tempo e dois lados diferentes a mesma cena.

PARIS

Carmen Amaya e toda a sua «troupe» cigana conquistou um êxito assinalável, em Paris, no Champs Elysées. A sua arte dinâmica, estonteante, bem como da parelha de baile Luisillo e Tereza, alcançou um triunfo como há muito não se registava em Paris, como uma bela, nervosa, evocação de Espanha, na qual o baile e, principalmente, o folclore cigano é uma das formas mais ardentes da arte.

LONDRES

—A apresentação, em alemão, de «Tristão e Isolde», no Covent Garden, fez reviver, um pouco, a sua antiga glória. Isso se deve, em grande parte, à presença de Kirsten Flagstad, que havia dez anos não se apresentava na Ópera, em Londres. Dizem os críticos que a sua voz, entretanto, ainda está perfeitamente em forma, sobrepujando, como antigamente, a orquestra. Parece que menos feliz foi o seu parceiro Augusto Seider, atraído pela sua voz, mais lírica do que heroica.

—A Inglaterra não perde o seu justificado amor a Handel. «Acis e Galatea» é um dos mais famosos trabalhos do mestre em que o soprano Elsie Morison obteve assinalado êxito.



NOTAS DOS ESTUDIOS

—Vittorio Gassman abandonou já a sua romântica péra e os seus trajes históricos: Isto quer dizer que terminaram as filmagens de «O Cavaleiro Misterioso», em que Gassman empunhava a espada de Casanova num filme de duelos, amores e mulheres. Logo que Gassman possa afastar-se dos estúdios de Roma, irá representar nos palcos de Paris, no «Marigny» e depois no «Old Vic», de Londres, onde apresentará a peça de Callegari «A Morte de Pilatos».

—No primeiro semestre do corrente ano sairão dos estúdios romanos da Lux, seis películas de fundo. São elas «Sem Piedade», «Heróis da rua», «Fuga em França», «O Cavaleiro Misterioso», «Riso Amargo» e «Muitos sonhos nos caminhos». Esta última película, realizada por Mario Camerini, tem por protagonistas Ana Magnani, a maior trágica do moderno cinema italiano e uma das maiores actrizes do cinema de hoje.

OS PROJECTOS

de Leitão de Barros

Diz-se que Leitão de Barros, logo que termine «Vendaval Maravilhoso», pensa dirigir um novo filme luso-brasileiro. Trata-se de «A marquesa de Santos» que terá como protagonistas António Vilar e Alma Flora. Entretanto, não andaremos longe da verdade se dissermos que outra obra ele tem em projecto. É «Batallas», com argumento do dr. Julio Dantas, e que seria obra grandiosa evocativa da tenacidade heroica dos portugueses para consolidar, através dos tempos, a sua independência.



Tal como nos filmes...

O presidente da 20th Century-Fox, Spyros P. Skouras, recebeu o grau de doutor «honoris causa» pela Universidade de Boston, distinção que homenageia uma carreira dedicada à difusão de conhecimentos úteis à humanidade e de padrões de moral, através de dezenas de filmes culturais e de grande metragem.

Filantropo que consubstancia a figura do homem de negócios dotado de espírito cívico, Spyros P. Skouras, é ainda um exemplo flagrante da tradição de que os Estados Unidos são a terra da oportunidade. De facto, tendo nascido na Grécia e emigrado muito novo para a América do Norte, Skouras começou a sua vida como «groom» de um hotel em St. Louis, Missouri. Graças, porém, ao seu espírito empreendedor e rara capacidade de trabalho, era já proprietário de 564 cinemas quando, em 1942, foi eleito presidente da 20th Century-Fox.

Spyros P. Skouras exerceu durante a última guerra o cargo de presidente da Associação de Auxílio de Guerra à Grécia. Em 1946, foi eleito presidente do Comité Industrial da Cruz Vermelha Americana. Tem desempenhado, igualmente, missões de destaque em diversos organismos de caridade de carácter nacional e internacional.

* * * * *

Henry Fonda afastou-se temporariamente de Hollywood para interpretar no Broadway o papel central da peça «Mr. Roberts», considerada a melhor obra actualmente em cena em Nova York. Nessa obra, ele faz o papel de um oficial da Marinha.

Na Broadway, estão, também, Marsha Hunt, James Stewart, Basil Rathbone, Wendy Hillier, Jack Haley e outros valores do cinema.

Musica

Duzentas e sessenta e três partituras de noventa e cinco compositores célebres foram executadas em programas de concertos de orquestras famosas, em Nova York, durante a temporada de 1947-48. Os concertos foram dados, em várias casas de espectáculo daquela cidade, pela Orquestra Filarmónica de Nova York e respectiva Orquestra Sinfónica e pelas de Boston e Filadélfia, além de outras que visitaram a grande metrópole dos Estados Unidos, incluindo agrupamentos locais menores, de pouco mais de cinquenta elementos.

A música de Beethoven encabeça a relação das mais tocadas, pela terceira vez sucessiva, com dezoito peças e quatro e oito execuções. A seguir, vieram Mozart, com dezoito peças e trinta e oito execuções; Tchaikowsky, onze e treze; Brahms, oito e vinte e dois; Wagner, oito e dezasseis; Debussy, oito e dezoito; Bach, nove e dezasseis; Mendelssohn, seis e dezasseis; Ravel, cinco e dezasseis; Schumann, cinco e dezasseis; Ricardo Strauss, sete e treze; Stravinsky, sete e treze; Prokofieff, cinco e doze; Verdi, cinco e doze; Berlioz, seis e dez; e Dvorak, quatro e dez.

Nessa temporada, vinte e nove compositores norte-americanos foram representados por quarenta peças musicais e sessenta e oito execuções, o que significa 29,1 por cento dos compositores da lista; 15,2 por cento das peças executadas; e 12,2 por cento do número de execuções. O compositor norte-americano que teve maior número de execuções foi Adron Copland.

Oscar Acurcio que, no desempenho de vários cargos técnicos em cerca de trinta filmes, possui uma larga folha de serviços em favor do cinema português, encontrou, a partir de «Caos do Sodré», o ensejo de desdobrar a sua actividade como técnico e como actor. O seu incontestável talento como artista comico grangeou-lhe rápida e justificada popularidade, sendo hoje elemento destacado no firmamento cinematográfico nacional. Nas fotos que reproduzimos, vemos Oscar Acurcio na interpretação do «Melrinho»—um pitoresco personagem da nova produção «Heróis do Mar», em que o popular actor contracena com Isabel de Castro e Virgílio Teixeira, além de António Silva, Barreto Poira e Raul de Carvalho.



* * * * *

ECOS

A vida humana é curta e a memória frágil, passageira e incerta. Os mortos—referimo-nos, evidentemente, aos que deixaram uma obra digna de respeito—apenas baixam à terra fria, logo o esquecimento os veste de outra mortalha—a da ingratidão. Os seus livros cobrem-se de poeira, entra com eles a traça, amarelecem, envelhecem e figuram no enorme museu das coisas que se somem no nada. Nas grandes telas apaga-se a assinatura do pintor. Só a muito custo, se averigua o seu nome.

Um amigo, que há poucos dias nos visitou, contou-nos que, falando num grupo de jovens de um actor chamado Augusto Rosa, verificou que uns mal o conheciam e outros o ignoravam completamente.

Quem lê Pinheiro Chagas?

O próprio Camilo sobrenada facilmente, na immortalidade. A medida que as gerações se sucedem, ficam pelo caminho os homens que as ilustraram e honraram.

Porque não há-de o Ministério da Educação Nacional criar uma repartição ou direcção que cuide exclusivamente dos esquecidos, evitando que a ignorância ou a indiferença os enterrem na eterna solidão?

António Candido, a quem Camilo chamou a «Águia do Marão», insigne orador parlamentar e académico, que ergueu, nos seus livros, um monumento à língua portuguesa, é um desconhecido na própria Pátria. Quantos e quantos mais não poderíamos citar!

Artistas, poetas, escritores, historiadores e dramaturgos—eles que tanto trabalharam para a comunidade espiritual das letras, das artes e das ciências—caíram no olvido como pedras que rolam para uma caverna.

O general Peron, presidente da Argentina, avisou os seus adversários—os políticos profissionais, os mandriões, os escravos dos «trusts» e os que defendem o capitalismo, além do que é justo—de que não está disposto a tolerar-lhes nem os abusos nem os atrevimentos.

É impossível dizer com a maior franqueza o que se costuma guardar com a máxima reserva.

O discurso que pronunciou, em Santa Fé, em «O dia do lavrador», mostra, sem sombra de dúvida, que o general não quer ser surpreendido pelos acontecimentos, nem tão pouco pelo... sono.

Sob o título «A Ilusão das Aparências», publica Francisco Valença, no «Sempre Fixe», de ontem, uma página primorosa que se impõe como um golpe mordente de sátira, à Gavarni.

Felicitemos o mestre caricaturista que sabe ler nas faces da vida a mentira que se mostra e a verdade que se esconde.

Com selecção, prefácio e notas de Alfredo Pimenta, apareceu, na «Coleção de Clássicos Portugueses», um volume que se intitula «Fontes Medievais da História de Portugal». É o primeiro dos quatro que a livraria Sá da Costa conta publicar, levada pela patriótica intenção de familiarizar o leitor médio com as fontes e monumentos medievais da nossa história. Cremos que não podia escolher quem melhor conheça esta matéria do que Alfredo Pimenta, medievalista dos mais notáveis, entre nós. O 1.º volume abrange anais e crónicas.

As férias de Churchill

MARSELHA, 9. — Terminado o seu cruzeiro no Mediterrâneo, Winston Churchill parte hoje para Cannes, de comboio e será hóspede do duque de Windsor.

O antigo primeiro-ministro britânico não pensa encontrar-se com o general De Gaulle. Estará, de resto ausente de Aix-en-Provence quando o chefe do R. P. F. for a esta cidade.—(F. P.).

ESTÂNCIA DE MARAVILHA
PEDRAS-SALGADAS
HOTEL AVELANES GRANDE NORTE
PENSÃO DO PARQUE

Começaram hoje os trabalhos da Assembleia Constituinte da Alemanha Ocidental

A situação em Berlim não sofreu alterações

BONN, 9.—A Assembleia Constituinte da Alemanha Ocidental, que hoje iniciou aqui os seus primeiros debates gerais, funcionou numa atmosfera de harmonia entre os dois principais partidos que a constituem—os sociais-democratas e os cristãos-democratas. Tal facto foi evidenciado nas fases iniciais quando foi eleito um «presidium» sem que se registassem debates e quando os pormenores do seu funcionamento foram estabelecidos por um Conselho inter-partidário de veteranos, cujas decisões foram oficialmente aprovadas, se bem que tal conselho nunca tivesse sido oficialmente eleito. Sobre os assuntos constitucionais, há considerável unanimidade de opiniões entre os partidos, motivo por que se espera que o trabalho a realizar sobre o projecto de Constituição estará terminado em fins de Outubro.

Há acordo geral sobre a necessidade de se constituir um sistema governativo com um Gabinete responsável, orientado por um primeiro-ministro eleito e por duas Camaras legislativas.—(Reuter).

Um protesto da Igreja alemã

BERLIM, 9 — Os cardeais, arcebispos e bispos da Alemanha, reunidos na catedral de Fulda, redigiram uma carta pastoral que vai ser lida no domingo em todas as igrejas alemãs, e em que os prelados criticam a reforma monetária, que, dizem, «não teve em linha de conta as necessidades de todos aqueles que já não têm forças nem meios de ganhar a vida».

A carta pastoral chama seguidamente a atenção para as perturbações sociais que poderão advir de «desmontagens inúteis de fábricas, poupadas pela guerra e que poderiam servir para trabalho pacífico», e conclui por recordar que «somente homens que primeiramente restabeleçam entre si a ordem poderão realizar a ordem na Família, no Estado e no Mundo».—(F. P.).

Rejeição do protesto americano

BERLIM, 9.—O comandante militar soviético de Berlim, general Kotikov, rejeitou o protesto do comandante militar americano, coronel Frank

Hawley, acerca das desordens na Câmara Municipal, no sector soviético.—(Reuter).

Manifestação anti-comunista em Berlim

BERLIM, 9 — Os chefes dos partidos dos sectores ocidentais de Berlim calculam que devem comparecer cerca de 250.000 filiados numa manifestação marcada para hoje contra o comunismo. A manifestação deve realizar-se na Praça da Republica, que fica a 100 metros do limite do sector soviético. Um informador oficial britânico declarou: «Serão tomadas precauções indispensáveis».

A manifestação realiza-se em frente das ruínas do Palácio do Reichstag. Não serão permitidas outras reuniões públicas enquanto durar a actual tensão na cidade.

Ontem, à noite, o governo militar britânico anunciou que todas as reuniões públicas no sector britânico seriam proibidas a partir de sexta-feira numa zona a um quilómetro do limite do sector soviético para evitar conflitos com agentes da policia ou civis do sector oriental.—(R.).

Prevê-se

uma rotura

entre o sindicalismo britânico

e a Federação Mundial

MARGATE, 9.—No Congresso das Trade Unions o dia de hoje assinou-se principalmente pelos muitos ataques de dirigentes sindicais contra a Federação Mundial, ataques que tomaram formas directas e indirectas. Depois da sessão de hoje, muitos observadores pensam que, de agora em diante, estão virtualmente interrompidas as relações entre o movimento sindical britânico e a Federação Sindical Mundial. Os congressistas rejeitaram, por grande maioria, uma resolução que preconizava apoio à Federação Sindical Mundial, e Arthur Deakin, entre outros oradores, acusou os autores dessa moção de actuarem segundo directrizes do Partido Comunista.

O Congresso aprovou, por quase unanimidade, uma moção a respeito da Grécia, na qual se pede que terminem as «perseguições», mas rejeitou uma emenda que pedia a suspensão do apoio do Governo inglês ao Governo grego.

Tratou-se também da situação dos sindicatos operários em Berlim, e os congressistas aprovaram a passagem do relatório que declare que a acção das autoridades soviéticas «é contrária aos interesses desses sindicatos».—(France Presse).

O CASO DA ESTRADA DE QUELUZ

O empregado bancario Tito Livio Gouveia Nunes está tratando de apresentar a caução de cem contos que lhe foi arbitrada pelo sr. dr. Melo e Silva, inspector daquela policia.

Os restantes indivíduos acusados de encobridores de Americo Duarte da Silva—que está na Penitenciaria—continuam no Tórel, por não terem apresentado a caução determinada.

Um esclarecimento do Sindicato dos Construtores Civis

Pede-nos a direcção do Sindicato Nacional dos Construtores Civis que esclareçamos que o preso Americo Duarte da Silva não é mestre-de-obras.



MISS ALICE LAWRENCE ORAM

Ganhou cem libras

por ter dado a notícia do 5 de Outubro

«Miss» Alice Lawrence, que hoje ficou sepultada no cemitério inglês, foi uma figura de jornalista que não pode deixar de ser evocada dentro da aguarela histórica do tempo em que Lisboa a conheceu. Era filha de ingleses, mas nasceu em Portugal. Foi educada em Inglaterra para a vida inglesa e veio, afinal, a fixar-se na terra onde nascera há 86 anos. Conservou-se solteira e foi a mais leal camarada dos homens, a quem ajudou ou a quem guerreou na luta pela posição das suas informações. Essa luta, essa actividade, no princípio de um século ainda preconceituoso, colocou-a muitas vezes em face de situações que muito hão-de ter escandalizado a sociedade portuguesa, como essa, por exemplo, que a levou ao Aljube, por ocasião das incursões monárquicas de Chaves.

«Miss» Lawrence era, então, nesse ano de 1912, correspondente do «Daily Mail». A sua fé nas tradições monárquicas levou a Policia á convicção de que ela estava envolvida na conspiração contra o regime. Foi presa, metida no Aljube e, depois, guardada á vista, na sua residência, porque era preciso cumprir certas formalidades exigidas para com uma subdita estrangeira. Essas formalidades cumpriram-se e «miss» Lawrence voltou a recolher á prisão. Compareceu, então, perante os officiaes encarregados de instruir os processos mas, aí, «miss» Lawrence proclamou a sua inocência em termos de ser posta em liberdade, mal havia completado o terceiro dia da sua detenção.

Não foi essa, de resto, a primeira vez que «miss» Lawrence se viu envolvida pelos acontecimentos políticos do seu tempo, pois, já em 1910, o «Daily Mail» fora o primeiro jornal inglês a noticiar a implantação da Republica portuguesa.

Como prémio—costumava lembrar a veterana jornalista, que ia agora no seu 86.º aniversário, o seu jornal enviara-lhe uma gratificação de 100 libras...

Junto dos ministérios, principalmente do Ministério dos Negócios Estrangeiros, «miss» Lawrence gozou de um prestígio e de uma confiança que valorizou não só a sua actividade mas, ainda, a própria profissão exercida por ela com uma dignidade excepcional.

PROTESTO EM BUCARESTE

contra as leis de nacionalização

PARIS, 9.—O Governo francês apresentou ao Governo da Roménia uma nota diplomática em que protestou contra os prejuizos sofridos pelos interesses franceses na Roménia em virtude da applicação da lei de nacionalização promulgada neste país.—(France Presse).

Os belgas também protestaram

BRUXELAS, 9 — Informam de origem oficial que o Governo da Belgica protestou junto do Governo da Roménia contra a nova lei romena de nacionalização.—(France Presse).

ESCOLA I

ALVA
PALACIO E QUINTA D

(AO AER
Telef. 470

Internato, Semi-Internato e Externo
Com
AUTOCARRO PARA TR

NEA HELLAS
17.000 TONS

GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO

Para NEW-YORK
9 DE OUTUBRO
20 DE NOVEMBRO

Para ITALIA e GRECIA
19 DE SETEMBRO
31 DE OUTUBRO

Recebem-se passageiros nas classes: luxo, 1.ª cabine e turista
15, RUA DOS FANQUEIROS
Telefone 21143

EM 3 LINHAS

Ficaram adiadas para 19 do corrente as três segatas de baterias na Foz do Arelho, promovidas pela F. N. A. T.

Sobre «A técnica ao serviço da fruticultura», falará, em 16, na Câmara Municipal de Nelas, o engenheiro-agrônomo Vieira Natividade. Presidirá o subsecretário da Agricultura.

Já foram retirados os andaimes da cupula que há pouco sofreu incêndio, da capela do palácio de Queluz, revestida exteriormente de chapa de cobre.

O «Notícias de Évora» — o mais antigo diário da província — completou 48 anos de existência. Cumprimentamos a sua direcção e redacção.

O bairro de casas económicas da Cova da Piedade, com 500 habitações, será inaugurado em Abril e marca uma das notas progressivas do concelho de Almada.

O cacau de S. Tomé teve em 1943 o valor médio de 265\$41 por arroba; no ano anterior fora de 101\$02. A diferença nos cafés não foi tão pronunciada.

O relatório do governador de S. Tomé e Príncipe, major Sousa Gorgulho, referente a 1946 e 1947, é um documento muito elucidativo, do qual ressalta o progresso ascensionista da colónia.

A praça de touros de Angra do Heroísmo foi inaugurada no S. João de 1870. Deve ser das mais antigas, se não a mais velha do País.

«A Defesa», de Évora, diz que nesta cidade já se podem 600\$00 por 6 minúsculas casas, ou seja 100\$00 por compartimento, e recomenda aos inquilinos que vejam a lei.

A Escola Naval, no Alfeite, encontra-se decorada com motivos náuticos históricos e eruditos, de rigorosa reprodução; também lá se encontra um triptico, a fresco, de Sousa Lopes.

A última conferência que fez Bourbon e Meneses foi em 18 de Abril passado, no Museu de João de Deus, sobre Gualdino, mas que já não foi lida por ele.

Diz o «Diário Municipal»: «Os hóspedes não têm direito a ser realojados pela Câmara.

Vai ser construído, por 1.334 contos, um pavilhão anexo à Escola de Belas Artes do Porto.

Em 4 de Outubro são abertas as propostas para fornecimento e montagem da central de abastecimento de energia eléctrica e rede de distribuição do Centro de Aviação Naval de Lisboa, na península do Moçimjo.

Recebem-se propostas para a venda de 200.000 quilos de sucata de ferro laminado, no Arsenal do Alfeite.

A Câmara da Serfá foi autorizada a contratar na Caixa Geral empréstimos até 2.000 contos, sendo 1.765.821 escudos para a electrificação do concelho.

Para electrificar a vila do Sabugal e outras terras do concelho, poderá a respectiva Câmara contratar empréstimos até 300 contos.

A seu pedido, foi exonerado do comando do navio hidrográfico «Almirante Lacerda» o capitão de fragata sr. Oliveira Andrade, que é substituído pelo capitão-tenente sr. Ferreira de Carvalho.

Encontram-se quase concluídas as obras de adaptação para a instalação definitiva dos paços do concelho de Alcobaça no Parque Municipal.

Cruzador britânico

de visita á California

SAN FRANCISCO, 9.—Chegou hoje a San Francisco o cruzador britânico «Sheffield», numa visita de cortesia de cinco dias, devendo regressar depois às Bermudas. O cruzador «Sheffield» é comandado pelo capitão de mar e guerra, D. H. Pawkes, que em 1942 comandou uma esquadilha de submarinos donde desembarcou o general Mark Clark para uma missão secreta no Norte de Africa e conduziu o general Giraud da França.—(R.).

ACIONAL

84
VILA FORMOSA
(PORTO)

26908
Ensino primário. Liceal e Técnico
Transporte de ALUNOS

Chegaram hoje
ao TejoOS NOVOS NAVIOS DE GUERRA
«S. Tiago» e «S. Vicente»

comprados na America

Vindos dos Estados Unidos, onde foram adquiridos pelo Governo português, chegaram hoje ao Tejo mais dois novos navios para a nossa esquadra: o «S. Tiago» e o «S. Vicente», os últimos da série de seis navios-patrulhas rápidos comprados recentemente à Armada americana.

As duas unidades, que entraram na barra as 10 e 30, subiram o rio e vieram passar, com as guarnições formadas, muito próximo de terra, em frente do Terreiro do Paço. Os outros navios de guerra surtos no Tejo foram os sinais de «benvidos sejam», saudação que as novas unidades agradeceram após o que foram fundear em frente do antigo arsenal, em cuja ponte os oficiais e marinheiros eram aguardados por muitas pessoas das suas famílias.

As duas novas unidades, dotadas de «radar» e «asdic», cuja silhueta se assemelha muito à de pequenos torpedeiros, seguem para o Arsenal do Alfeite, onde serão beneficiadas e artilhadas, para entrarem em serviço.

Os comandantes do «S. Tiago» e do «S. Vicente», srs. 1.º tenentes Amadeu de Carvalho Andrade e Mario Eugénio Fernandes de Noronha, desembarcaram, às 12 horas, e fizeram a sua apresentação no Ministério da Marinha.

Com a chegada destes barcos ficou completo o segundo grupo de navios-patrulhas da nossa Armada, formado por estas unidades e pelos barcos similares «Flores», «Madeira», «Sala» e «S. Tomé», os quais já se encontram no Tejo.

Cada um destes navios ficou com uma lotação de 4 oficiais e 41 sargentos e marinheiros.

Capitães da Marinha Mercante
poderão vir a comandar navios
de guerra

Foi nomeada uma comissão, presidida pelo sr. capitão de mar e guerra Carlos Gomes de Amorim Loureiro, comandante das Reservas da Marinha, e formada pelos srs. capitão de fragata Joaquim dos Santos Queilhas Lima, director da Escola Náutica; capitão de fragata Alfredo Luis Soares de Melo, director da Escola de Marinheiros e Mecânicos da Marinha Mercante; capitão-tenente Alvaro Manuel Maria Valente de Araújo, director da Escola de Pesca e por um oficial do Estado Maior Naval, a designar, para propor as medidas convenientes que será necessário promulgar para o eventual exercício das funções de comando de navios de guerra por oficiais da Marinha Mercante com o curso de capitães.

Os russos propuseram

uma reunião, amanhã, em Paris
dos 4 ministros dos Estrangeiros

LONDRES, 9.—Anuncia-se no Ministério dos Negócios Estrangeiros que foi entregue a nota soviética propondo a convocação, para amanhã, em Paris, duma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros. O facto foi imediatamente comunicado a Bevin, que regressou logo a Londres, onde chegou no fim da manhã, depois de ter passado alguns dias de férias em Cornouailles.—(F. P.).

Bevin vai sugerir trabalhos prévios?

LONDRES, 9.—Nas esferas diplomáticas inglesas calcula-se que Bevin não possa ir a Paris amanhã e, segundo determinados observadores, é possível que sugira a Moscovo uma prévia reunião dos Adjuntos dos ministros dos Negócios Estrangeiros, não com a patente de embaixadores, mas por exemplo, de subsecretário de Estado.—(France Presse).

LINHA DO ESTORIL
MORADIA

Vende-se acabada de construir, 13 grandes divisões, garage, capoeiras e jardim. Boa construção, conforto moderno, chauffage, interiores em mogno e macacauba. Estoril 871.

José Ferreira dos Santos
Retomou a clinica

CIDADE DE MARMORE

Escandalo no Chiado

Fulva, luminosa, aquela juba de ouro, sacudida ao vento, que incendiava de exclamações o Chiado casquilho do chá às cinco. Nas montras dos floristas, as rosas inclinavam o peito opalescente, num preito de admiração. Era mais linda do que elas, aquela flor humana!

No império negro dos seus olhos, rasgados e ardentes, como o das cigarras da cabala, havia, contraditoriamente, o quer que fosse de sonho e de paixão, de volúpia e de promessa, de desejo e de pureza. Enfim, duas cisternas, largamente abertas a todos os suicídios tenebrosos e sentimentais. Cada passo era uma paragem a espreitar nas vitrines os manequins fatais, de pasta e gesso, com o seu sorriso inerte e comercial. Mas aquela era de carne, gloriosamente, cruzando com a tranquilidade duma Maria Antonieta, a caminho do cadafalso, as forcas caudinas dos olhares electrizados que nem sequer lhe afloravam a epiderme dourada. Atravessava-as com o peito arfante, proa rostral de beleza, onde todas as vagas da curiosidade, da malícia ou da adoração se desfaziam numa tenue espuma, sem deixar rasto. Numa corte inútil, seguiam-na os velhos cortesãos do amor e os pagens enamorados, mas nem o dinheiro, nem a juventude dobravam aquele colo altivo, a que um poeta romantico prometeu um voluptuoso colar de beijos, já que não lhe podia ofertar outro, autentico, de pérolas, roubado no tesouro das mil e uma noites do rajá de Nepal.

Quem é este «vulcão»? — inquiria a Havaneza, binoculava o Turf, insistia o Tauromáquico debruçado no rebordo de veludo vermelho e aristocrático das suas sacadas, sobre a artéria elegante.

E ela passava, Juno flamejante, olimpica, desdenhosa, onipotente, rainha unica, incomparável daquela hora rara, em que, á sua passagem, as flores, comovidamente, estremeciam, exalando mais perfume, e os cigarros secavam, acerbos, nos lábios, queimados de despeito.

Um dia, um destes «leões» novinhos, ainda de pouca juba, mas audacioso, seguiu-a, perseguiu-a, e, ativamente, envolvendo-a, cortou-lhe o passo:

—Se scubesse quem eu sou?!

E, ela, a altiva, a inacessível:

—O Principe de Gales, talvez!...

Vexado, o «leão» apenas articulou:

—Lá isso, também não, minha senhora!

A. P.

Guerra sem tiros

é o estado actual na Palestina

NOVA YORK, 9.—O presidente da secção americana da Agência Judaica para a Palestina, dr. Abba Hillel Silver, afirmou hoje que as tréguas na Palestina eram «um prolongamento da guerra sob forma em que não eram disparados tiros» e que a situação estava «rapidamente a tornar-se explosiva». O dr. Silver, que acaba de regressar de uma viagem de um mês á Palestina, disse que as tréguas eram consideradas «vãs» pelo povo de Israel, e acrescentou: «Inicialmente, o povo de Israel recebeu bem as tréguas, na esperança de que estas conduzissem a uma solução pacífica do problema da Palestina. Mas, se os Estados árabes estão resolvidos, como o proclamaram já tantas vezes, a não reconhecer o Estado de Israel, qual é a vantagem em prolongar as tréguas que estão a impor um pesado encargo á economia do novo Estado?».—(R.).

A paralisia infantil

grassa na Alemanha

BERLIM, 9.—A agência noticiosa alemã «Dena» anuncia que as autoridades russas informaram o Governo Militar norte-americano na Baviera que encerraram a fronteira em Hof devido a epidemia da paralisia infantil na Baviera. Uma outra agência noticiosa alemã, autorizada pelos russos, declarava ontem que vai ser estabelecida uma «zona de segurança» de 15 quilómetros entre as zonas de ocupação soviética e americana no Sul da Turingia, ao Norte de Hof, como precaução contra a paralisia infantil.—(Reuter).

Os fadistas são fieis

á Calçada de Carriche

As melhores figuras do fado tem passado, ou cantado, no Nova Sintra, o castiço restaurante-espianada da Calçada de Carriche, 111, desde Alfredo Marceneiro a Fernando Fariña: Hermínia Silva, Adelina Ramos, Maria Carmen, Ilda Silva, Maria da Saudade...

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.

Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 79677

Londres opõe-se

á redução das reparações alemãs

WASHINGTON, 9.—Soube-se hoje de fonte autorizada que o embaixador britânico, sir Oliver Franks, exprimiu pessoalmente a Marshall a oposição do Governo britânico a quaisquer planos para uma redução das reparações a pagar pela Alemanha. Franks afirmou a Marshall que o seu Governo se manifesta contrário a qualquer renovoamento da questão do programa do desmantelamento, porque considerava que ele iria reviver receios na Europa de um novo revivescimento da industria alemã.—(Reuter).

A cheia do Ganges

BENARÉS, 9.—As aguas do Ganges atingem agora mais 4 metros de que o nível considerado perigoso. Nas margens do rio sagrado em Benarés, grupos de fiéis oram pelo decréscimo de cheia.

A maior parte da cidade santa está submersa. Nos arredores, muitas aldeias estão igualmente inundadas e assiste-se a impressionantes cenas de exodo dos que ficaram sem lar. Perderam-se já centenas de cabeças de gado e as sementeiras destruídas atingem dezenas de milhares de hectares.—(F. P.).

O PROBLEMA DA INDONESIA

HAIA, 9.—Nos círculos políticos supõe-se que vai ser feito um desesperado esforço para encontrar uma solução pacífica ao problema constitucional da Indonésia. Na próxima semana haverá uma conferência de representantes do Governo holandês e delegados indonésios. O governador geral, Hubertus van Mook, que está em viagem de Batávia para Haia, assiste ás negociações.—(R.).

Colégio Infante de Sagres

Quinta das Palmeiras, às Laranjeiras
Telefone 58051 LISBOA

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÓCA

OMEGA-CENTENARY

uma brilhante demonstração da perícia dos relojoeiros suíços



«A precisão de um relógio Omega não pode ser garantida senão desde que a máquina do relógio esteja protegida por uma caixa de origem da Fábrica Omega. Todo o relógio Omega vendido em caixas que não sejam de origem, perde o direito à assistência dada a estes relógios pelos agentes oficiais desta marca.»

O cronómetro automático Omega Centenary é a síntese dos dois mais famosos modelos Omega, ou sejam: o cronómetro 30 mm, único detentor no mundo dos melhores resultados de regulação obtidos por relógios-pulseira, simultaneamente nos observatórios de Genebra e Kew Teddington, e o Automatic, o único relógio de precisão ultra-delgado, com corda inteiramente automática.



OMEGA CENTENARY
é apresentado no seu luxuoso estôjo de prata maciça.

O Omega Centenary não reúne sómente a soma das experiências técnicas e artísticas adquiridas no decurso dum século, mas põe em

evidência o génio criador e a maestria dos melhores especialistas que a Suíça possui.

Um certificado de andamento entrega-se com esta obra-prima de precisão, criada em número limitado, e cuja apresentação não fica a dever nada às suas qualidades técnicas: caixa luxuosa de ouro 18 quilates, mostrador e ponteiros de ouro maciço.

1848-1948: 100 anos de investigação e de esforços coroados de êxito, eis a contribuição da Omega para o desenvolvimento constante da ciência relojoeira.

Ω
OMEGA

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

Cronometragem oficial dos jogos Olímpicos de St. Moritz e de Londres em 1948

O canal do Panamá ameaçado

(Continuação da 1.ª pág.)

sua proeza lançando algumas toneladas de explosivos no centro industrial de Vancouver. E no dia seguinte registava-se o lançamento de novas bombas nipônicas na cidade de Portland (Oregon).

Um projecto audacioso dos japoneses

A intensa produção dos arsenais americanos era um motivo compreensível de inquietação para os japoneses. Os dirigentes militares de Tóquio consideraram que era indispensável destruí-los ou pelo menos prejudicar gravemente a sua produção. Desses arsenais, os maiores estavam situados em Nova Orleans e nas margens do Mississippi. Era aí que se fabricavam em série as unidades ligeiras que tanto incomodavam os potentes couraçados nipônicos, e que se produziam, em numero praticamente ilimitado, os cargueiros que abasteciam as bases e as forças americanas do Pacífico.

Para estancar esta torrente havia apenas um processo eficaz: cortar definitivamente as comunicações marítimas entre o litoral do Atlântico e o litoral do Pacífico, entre o Oriente e o Ocidente do território americano. O único ponto vulnerável para realizar essa operação era o Canal de Panamá, a artéria vital dos Estados Unidos.

Mas para isso era preciso, pelo menos, percorrer 12.500 quilómetros, a distancia que separa o canal, que era, depois de Brest, o ponto mais defendido do globo, da ilha de Wake, ocupada pelos japoneses.

Uma vez assente a realização desse projecto audacioso, os japoneses estudaram-no em todos os seus aspectos e prepararam-se para o realizar. E com certeza conseguiriam executá-lo se não fosse o tempo exigido para isso. Com efeito,

Tauromaquia

Grande corrida em Algés

Promovida pela sr.ª condessa da Torre e a benefício do Patronato de Benfica, realiza-se no próximo dia 19, em Algés, uma grande corrida de touros, oferecidos por vários ganadeiros. D. João de Mascarenhas, João Branco Nuncio, dr. José Rosa Rodrigues e Manuel Conde são os cavaleiros, e «espadas» Gregório Garcia e Diamantino Viseu. E o grupo de forçados amadores de Santarém, chefiado pelo sr. D. Fernando de Mascarenhas, marquês de Fronteira.

A ultima na Figueira

Tendo ainda como empresário o sr. José Rodrigues Trindade, realiza-se no domingo a ultima corrida da época, na Figueira. A cavalo, lidam Simão da Veiga, Francisco Mascarenhas e o amador Adelino Pereira Baptista; e a pé, Anibal de Oliveira, Aguiar dos Santos, para quatro novilhos em pontas. Completam o programa Gorjão, Saraiva, G. Pereira, Jaime Gonçalves e Freitas Maia. Os forçados são do Vale de Santarém.

Duas na Nazaré

Por motivo das festas em honra de N. S.ª da Nazaré, realizam-se amanhã e depois, na praça de touros daquela vila, duas corridas, ambas com o matador português Manuel dos Santos. Na primeira, os cavaleiros são Simão da Veiga e Manuel Conde, com o novilheiro António José de Oliveira; na segunda, os cavaleiros são João Nuncio e Manuel Conde, e o espada é Manuel dos Santos. Nas duas corridas apresenta-se o grupo de forçados de Matias Leiteiro.

Manuel dos Santos cortou duas orelhas em Utrera

UTRERA, 9.—Na corrida da feira, lidaram touros de D. Félix Moreno, Niño de la Palma Filho, Manolo Gonzalez e Manuel dos Santos. Niño de la Palma esteve valente nos seus dois touros, sendo ovacionado e dando voltas á arena. Manolo Gonzalez conseguiu um duplo triunfo nos seus, cortando duas orelhas e um rabo e dando duas voltas. E Manuel dos Santos bandalhou superiormente, colocando em cada um 3 pares de poder a poder. Grande ovacão e musica. No primeiro teve uma boa faena toureira e inteligente, sendo ovacionado e dando volta á arena; e no que fechou praça, depois duma faena com naturais e outros passes de valor, deu um «pinchazo» e uma estocada que fez rodar o touro. Cortou as duas orelhas, deu a volta á arena e teve de saudar dos medos. —(Efe).

UM PROBLEMA DE TRÂNSITO em Sintra

SINTRÁ — Seria interessante e útil que a Direcção Geral dos Serviços de Viação mandasse pôr a necessária fiscalização na placa circular existente no cruzamento da estrada que vem de Lisboa com a que liga esta de Sintra á Praia das Maças. É que desde há muitos anos que tanto as camionetas das carreiras, como as de carga e os automóveis, vindas da Praia das Maças e em direcção á capital, contornavam a referida placa pela esquerda, como os que de Lisboa se dirigiam a Sintra. Agora, porém, as camionetas das carreiras foram obrigadas a contorná-la pela direita. Mas os condutores das outras e da maioria dos automóveis continuam, porém, a contornar a placa pela esquerda, o que poderá provocar qualquer desastre, se não se tomarem providências.

to, concebida em Janeiro de 1942 a operação ia ser executada em Janeiro de 1944... precisamente na altura em que a esquadra japonesa acabava de perder a batalha naval das Salomão.

Este desastre, sem precedentes, obrigou os chefes militares nipônicos a abandonarem a sua estratégia ofensiva para pensarem apenas em se defender. Assim se salvou o Canal de Panamá, o qual devia ainda ser atacado mais tarde por nove aviões transportados nos supersubmarinos japoneses 1-400, 1-401, 1-402, os quais foram apresados pelos americanos em 1945.

Estes submarinos gigantes deviam ser acompanhados na sua missão por quatro outros da classe 1-16, os quais transportavam submerveis de algebeira que penetrariam no Canal, depois do ataque aéreo, causando o maior numero de estragos possível. Para que esses estragos se traduzissem pela destruição completa do Canal de Panamá três outros submarinos da classe 1-1361 desembarcariam três formações de «comandos» de 120 homens cada uma.

A prova decisiva da ultima guerra

Durante as hostilidades foi possível verificar a importância capital do Canal para a defesa do território dos Estados Unidos e do continente americano. Essa importância diminuiu bastante depois do fim da guerra.

Hoje, os grandes porta-aviões, os mais modernos navios de linha e os paquetes transatlânticos não o podem atravessar devido ás suas dimensões. Mas além desse inconveniente de ordem técnica ha outro, não menos grave, de natureza politica. Os nacionalistas panamenhos, cujo chefe é Armelfo Arias, não querem ver na sua patria soldados ou marinheiros norte-americanos. Em Dezembro do ano passado, o Parlamento da Republica do Panamá recusou-se a renovar o protocolo da concessão á sombra do qual os americanos ocupam a zona do Canal.

O Governo de Washington decidiu imediatamente proceder á retirada das tropas que guardavam aquela zona anunciando, ao mesmo tempo, que se propunha construir rapidamente um outro canal... na Colombia.

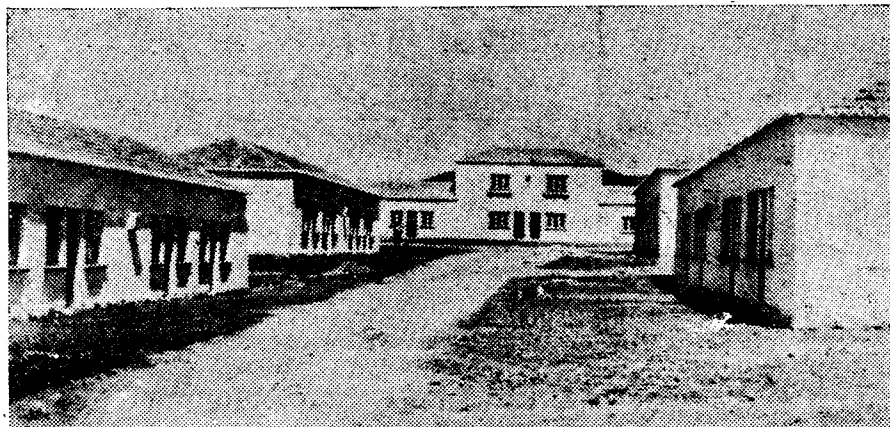
A verdade é que, neste momento, os americanos têm, não um, mas dois projectos de construção. O primeiro, da autoria do governador Mehaffey, prevê a modernização do actual Canal de Panamá. O seu custo previsto é de 2.500.000 dolares e a sua execução levaria dez anos. A vantagem deste projecto consistiria essencialmente em não interromper o trafico. Segundo o plano de Mehaffey, a travessia do Canal, que actualmente leva 8 horas, passaria a fazer-se em 4 á velocidade horaria de 10 nós. Em caso de ataque, a passagem ficaria assegurada, pois a destruição da obra nunca poderia ser total.

O segundo projecto, conhecido pelo nome de projecto colombiano, consiste em modificar o curso do rio Atrato, abrindo um novo canal com a extensão de 80 quilómetros, o qual nasceria na costa do Pacifico no ponto onde hoje se eleva a cidade de Cupica. A travessia seria feita numa extensão total de 150 quilómetros.

Esta solução que apresenta multiplicas vantagens economicas, tornaria praticamente invulnervel a zona do Canal. Tudo indica que, no final, acabaria por ser adoptada. Mas a Secretaria da Marinha, invocando motivos de segurança compreensíveis, pede que sejam executados simultaneamente os dois projectos.

Inauguração em Cascais

de 100 moradias para familias menos abastadas



CASCAIS, 8 — Há enorme entusiasmo entre as classes trabalhadoras e menos abastadas do concelho de Cascais, pela inauguração, no próximo domingo, do «Bairro Marechal Carmona», no lugar de Alvide, na Estrada de Sintra, por verem em parte satisfeita a sua aspiração de possuírem casinhas baratas e com as indispensáveis comodidades.

O «Bairro Marechal Carmona» mandado construir pela Santa Casa da Misericórdia de Cascais, com o auxilio das entidades oficiais, compõe-se de blocos em 3 modelos diferentes (casas de 4, 6 e 8 divisões, conforme o numero de pessoas de familia a quem são destinadas). Trata-se de casas de rés-do-chão, nos dois modelos mais pequenos, visto o maior ter primeiro andar. São de tipo rural, com quartos de dormir, sala de jantar, cozinha e casa de banho, onde não falta o respectivo chuveiro. Todas têm em frente um pouco de terreno, que

Bourbon e Meneses

O funeral de Bourbon e Meneses constituiu uma significativa manifestação de pesar, não apenas protocolar, mas revestida de sinceridade. Artistas, escritores, homens publicos e jornalistas se associaram ao acto, bem como inumeras senhoras da familia das relações da viuva, dos irmãos e cunhados do malogrado extinto.

O funeral saiu da residência de Bourbon e Meneses, na Rua de S. Mamede ao Caldas, n.º 15, e chegou ao Alto de S. João cerca das 13 horas, sendo o corpo conduzido em carro fúnebre da «Voz do Operário».

Entre centenas de pessoas que compareceram, ou se fizeram representar, notámos os srs. dr. Julio Dantas, professor Henrique de Vilhena, dr. Bernardino Machado, filho; almirante Carlos Aprá, general Rui Fragozo Ribeiro, dr. Alberto Xavier, dr. João de Deus Ramos, que representava o Jardim-Escola João de Deus, dr. Antonio Luis Gomes, pintor Conceição e Silva, engenheiro A. Lopes Ribeiro, dr. Ramon de La Faria, dr. Americo Durão, dr. Mario Belirão, conde de Azevedo, representado por Gustavo de Matos Sequeira; pintor Cruz Filipe, dr. Francisco Calheiro e Meneses, D. Fernando de Bourbon, D. Sebastião de Mascarenhas Melo de Bragança, general Ferreira Martins, Manuel Senras, Rocha Martins, dr. Carlos da Maia, Alfredo Candido, dr. Carlos Soeiro, dr. Antonio Joice, F. Cardoso Junior, representando o dr. Domingos dos Santos; dr. Jacinto Simões, Raul Estives dos Santos, pela «Voz do Operário»; dr. Dias Pereira, Carlos da Maia, Carlos Faro, Kemp Serrão, D. Helena Aragão Breia, Ricardo Covões, Venancio Guimarães, coronel Sousa Guerra, M. Correia da Costa, e os jornalistas Apriego Mafra, representando o dr. Augusto de Castro, director do «Diário de Notícias»; Norberto de Araújo, representando o dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa»; Carvalhão Duarte, director da «República»; José Bragança, Herculano Nunes, que com Norberto de Araújo, Santos Vieira e Alberto Barbosa, pertence aos sobreviventes jornalistas da fase de «A Manhã», na qual Bourbon e Meneses começou a sua vida jornalística; Rocha Junior, Artur Portela, Julião Quintinha, Artur Inês, Pinto Quartim, Carlos de Ornelas, Manuel dos Santos, Urbano Carrasco, David Lopes, pelo «Seculo»; Cristiano Lima, Mario Quintela, dr. Jaime Leitão, Boavida Portugal, A. Marcelino Mesquita, etc.

No cemitério não houve discursos. O corpo de Bourbon e Meneses, generoso republicano, baixou á terra, em campa rasa, segundo seu próprio desejo.

O «Diário de Lisboa» renova as suas condolências á familia, especialmente á illustre viuva, ao filho do extinto, ausente em Africa, Gilberto do Carmo de Bourbon e Meneses, e á suas irmãs D. Helena Maria Falcão, D. Luisa Filipe Van-Zeller Fernandes e D. Carolina Cabral, todas de Bourbon e Meneses.

Mário Santos Nunes

Amanhã, ás 10 horas, sai da igreja de Santa Catarina para o cemitério dos Prazeres o funeral do sr. Mário José Reis dos Santos Nunes, antigo funcionário da E. N., falecido recentemente na ilha de Santa Maria, em cujo aeródromo prestava serviço. O corpo veio para Lisboa a bordo do paquete «Carvalho Araújo».

General Alexandre José Malheiro



General Alexandre J. Malheiro

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a sair, com grande acompanhamento, da Avenida António Augusto de Aguiar, 78, 2.ª, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João, o funeral do nosso querido colaborador sr. general Alexandre José Malheiro, figura conhecida no nosso meio literário, que deixou, entre outros, os seguintes trabalhos: «Mecklenburg», (memórias de prisioneiro de guerra), «Crónicas do Bié», «De Flandres ao Hanover», «O amor na Base do C. E. P.», «A fidalguinha da levada», «O filho do morgado», «O primo Mário», «Um homem de 50 anos», «Aquele segredo», «Amaram-se na selva», «O morgado dos vales», «Por via da guerra», «Homens de idade», publicado este ano, e os livros militares «A invisibilidade das tropas na guerra moderna» e «Guia táctico», premiado pelo Ministério da Guerra.

Nascido em Martim, concelho de Murça, em 1870, fez o curso de infantaria na antiga Escola do Exército, possuindo uma brilhante folha de serviços. Comandou a Guarda Fiscal, a Escola Central de Oficiais e a 6.ª brigada de infantaria, em França, durante a guerra, tendo sido aprisionado pelos alemães e libertado depois do armistício. Foi também inspector de infantaria da 1.ª e 2.ª Região Militar, possuindo, entre outras condecorações, a medalha da Vitória, a comenda de S. Tiago e a Grã-Cruz do Aviz.

Viuvo, o sr. general Alexandre Malheiro era pai das sr.ªs D. Leonor de Arrochela Lobo de Nápoles Malheiro Alegria, D. Isabel Maria de Arrochela Vaz de Nápoles Malheiro Goldschmidt, D. Camila de Arrochela Vaz de Nápoles Malheiro Garcia e D. Maria José de Arrochela Vaz de Nápoles Malheiro e do sr. dr. Afonso Henriques de Azeredo Malheiro Madeira, médico; sogro da sr.ª D. Luisa da Fonseca Malheiro e dos srs. coronel Julio Alegria e Walter Goldschmidt, comerciante no Porto; e deixa sete netos. A' familia enlutada as nossas sentidas condolências.

José Agostinho do Nascimento Alves

Faleceu o sr. José Agostinho do Nascimento Alves, de 71 anos, funcionário publico aposentado, natural de Bragança. O funeral, a cargo da Agencia Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja das Mercês para o cemitério do alto de S. João.

Sociedade «ESTORIL»

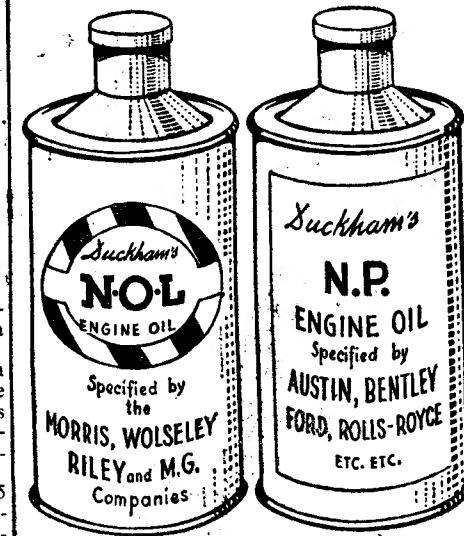
Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de evitar a incómoda e prejudicial aglomeração de passageiros que, ao domingo, pretendem comprar bilhetes de caminho de ferro, esta Sociedade resolveu antecipar a sua venda, começando a mesma a fazer-se, na estação do Cais do Sodré, aos sábados, das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

Automobilistas - Atenção!

aos
SUPER-ÓLEOS INGLESES
dum rendimento de
3000 Milhas



Nunca esqueçam adicionar á gasolina os ADCOLDS!

O uso regular proporcionará PROTECÇÃO-FORÇA-ECONOMIA

A' venda nas casas da especialidade.
Repr.: Soc. Com. Ladal, Lda.
R. Rodrigo da Fonseca, 109-3.º E.
Telef. 41535, Lisboa

HALCÁ

O melhor tapete português

Tecidos para estofos e decoração

SOCIEDADE HALCÁ, L.ª

Rua do Carmo, 64 Telefone 25984

HALCÁ

ILFORD O FILM MAIS RÁPIDO
SELOCHROME



O expoente mais
alto em películas
fotográficas!

A VENDA NAS BOAS CASAS
DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA



Espingardas para caça

DESDE 1.200\$00
CARTUCHOS - PÓLVORAS e todos os APE-
TRECHOS para CAÇA
AOS MELHORES PREÇOS
VICTORINO DE SOUSA L.ª
200 - R. dos Correios - 202
Telefone 27458

A COMPETIDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E TRANSPORTES, L.ª

(ESTANCIA DA MOURARIA)
comunica aos seus prezados clientes e amigos que, por motivo de
demolição, transferiu as suas instalações para a
RUA DA ACHADA, 11-B (à Rua da Madalena)
onde aguarda a continuação das costumadas ordens, agradecendo des-
de já uma visita às suas novas instalações.



Para a pele e couro cabe-
ludo, seja qual for a anti-
guidade da vossa doença
de pele, o remédio «D. D. D.»
proporcionará-vos a um alívio
imediato.

NADA IGUAL

NADA MELHOR

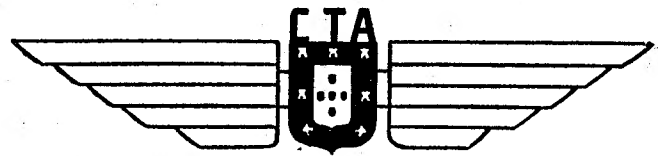
**REMÉDIO
INGLÊS**

D. D. D.

(uso externo)

na nas Farmácias e Drograrias

CTA



COMPANHIA DE TRANSPORTES AEREOS

MEMBRO DA IATA

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL DE

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

SWISSAIR

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

AEROVIA GUEST S. A.

Serviços de freteamento. Reserva e venda de passagens
para todas as Companhias de Navegação Aérea
EM LISBOA: Avenida da Liberdade, 23 - Telefone 3 0931
NO PORTO: Rua Sá da Bandeira, 84 - Telefone 2 3987

ETP



COMANDO AUTOMÁTICO DO CALOR

EASIPOWER

O melhor ferro eléctrico
do mundo

UM PRODUTO DA INDÚSTRIA BRITÂNICA

Representantes exclusivos: Distribuidores no Norte:
AGÊNCIA COMERCIAL IREMA ED. FERREIRA
Largo de S. João, 12, 2.º Largo das Loias, 59-B, 2.º
LISBOA - Tel. 2 1793 PORTO - Tel. 2 5547

Policlínica da Rua do Ouro - Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões - Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações - Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias - Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis - Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia - Dr. R. Leit, 15 horas.
Doenças dos olhos - Dr. Máio de Matos, 14 horas.
Estômago e intestinos - Dr. Pereira Machado, às 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos - Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações - Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças - Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese - Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X - Dr. Ale. Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia - Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais - Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.
Análises clínicas.

O «Diário de Lisboa» vende-
se, na Amadora, no Bazar
Bébé.

ZAIRA

Casa de chá

Além dum ambiente distinto en-
contra V. Ex.ª, à venda, nesta casa,
os afamados bolos Dom Rodrigo,
Presuntos, peixes e outros doces ar-
tísticos do Algarve, Cavacas, trouxas
e outras especialidades da região.

CALDAS DA RAINHA

(ao lado do Quartel dos Bombeiros)

Quer ter Saúde e Alegria?

Tome os banhos no Poço
do Borratém, 4, 1.º

Edições da Renascença Gráfica

Album de Caricaturas, por
Francisco Valença ... 10\$00
Portugueses em Roma, por
Norberto de Araújo ... 10\$00
O Livro do Nosso Amor, por
Silv. Tavares ... 8\$00
Bibliografia de Mafra, por
João Paulo Freire (Má-
rio) ... 20\$00

Mário José Reis Santos Nunes

2.º Oficial da Aeronautica
Civil

FALECEU

Seu pai, António Santos Nunes,
fidel do Tesoureiro da Alfandega, par-
ticipa que o seu funeral, cuja morte
ocorreu em 15 de Agosto p. p. em
Santa Maria (Açores) se realiza ama-
nhã 10, pelas 10 horas, da igreja de
Santa Catarina, para o cemitério dos
Prazeres.

José Agostinho do Nasci- mento Alves

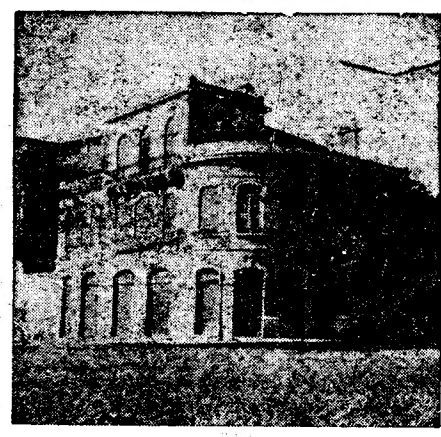
FALECEU

Lidia do Nascimento Alves de Sá
Pillão, seu marido filhas e genro, Al-
zira do Nascimento Alves de Bugos,
seu marido, filhas e genro, Maria do
Nascimento Alves Rosa de Oliveira
seu marido e filhos (ausentes), João
Luzio Cordeiro do Nascimento Alves
e sua mulher, Elvira Jesus Alves de
Sá Pillão, António Inácio de Sá Pil-
lão e sua mulher, Candida Rost de
Barros de Sá Pillão Gonçalves e fi-
lha, Manuel Alves de Sá Pillão, sua
mulher e mais família cumprem o
doloroso dever de participar a todas
as pessoas de suas relações e amiza-
de que foi Deus Servido chama: a
Sua Divina Presença o seu muito
querido pai, sogro, avô, irmão, tio e
parente, e que o seu funeral se reali-
za amanhã pelas 10 horas, da igreja
das Mercês para o cemitério do Al-
to de S. João, celebrando-se missa de
corpo presente, pelas 9 e 30 horas.

AGENCIA SALGADO

EDUCAÇÃO DE MENINAS

CURSO LIGAL
3 CICLOS
Classes: INFANTIL, PRIMARIA



Capela para culto religioso das alunas. Labo-
ratório completo para o 6.º ano. Campo de
«Volleys». Prática permanente da língua inglesa
com Mrs. Carla Ketchel
Saldanha, 43722

COLÉGIO DE D. FILIPA DE VILHENA

Com NIVEA
ao ar
e ao sol

Com Nivea adquiere-se
um bonito tom bronzeado.

Aproveite os benefícios do ar e do sol
sempre que possa. Com elas a sua
pele adquirirá um aspecto sã e um
bonito tom bronzeado. Antes de tomar
os banhos de sol fricção-se bem
com Creme ou Oleo Nivea e assim
evitará as dolorosas queimaduras.

PREÇO
DESDE 7\$30

Parsons, Branco & Fernandes, Lda.
29, Rua Sapateiros, Lisboa

HABITUE-SE A CONSUMIR PRODUTOS PORTUGUESES — QUE PRATICA UM ACTO INTELIGENTE E PATRIÓTICO



Cigarros Indianos

(anti-asmáticos)

É um produto da FAR-
MÁCIA LUSITANA (anti-
ga DIAS & DIAS), que se
encontra agora instala-
da na Estrada das Amo-
reiras, 9-A (ao Areeiro)
— Lisboa.

DESPORTOS

FUTEBOL

Complicações do jogador Vidal, do Atlético

O pedido de transferência do jogador Vidal, do Atlético para o F. C. Porto, foi indeferido por falta de documentação, e, depois disso, o referido elemento veio para Lisboa e ingressou novamente no seu clube, alinhando até ao primeiro desafio da época.

Entretanto e completada a documentação, a transferência de Vidal foi superiormente deferida, estando, portanto, muito confusa a situação do conhecido avançado-centro.

Treinador da Académica

A Académica ainda não tem resolvido o problema do seu treinador, ocupando essas funções durante o mês que decorre, apenas, pois em seguida regressará a Viana do Castelo, o sr. dr. Alberto Gomes, antigo internacional de futebol.

O Benfica em Amora

Como homenagem ao treinador e arbitro Manuel Alexandre, realiza-se no próximo domingo, pelas 17 horas, um desafio de futebol, em Amora, entre o clube local, de que Manuel Alexandre é treinador, e o Benfica. Assistem dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol.

Ginásio Clube do Sul contra Arroios

No próximo domingo disputam-se dois encontros de futebol, em honra e reserva, às 14 e 16 horas, em Cacilhas, entre o Ginásio Clube do Sul e o Clube Desportivo de Arroios.

Por causa da derrota do A. de Madrid foi punido

MADRID, 9 — A Federação Espanhola de Futebol castigou o Atlético de Madrid pela sua falta de previsão quanto ao encontro com o Sporting Club de Portugal, ao apresentar uma equipa muito inferior às suas possibilidades. O Atlético fica proibido de jogar com equipas estrangeiras durante três meses. — (Efe).

Comentários da Imprensa da Barcelona-Sporting

MADRID, 9 — O redactor desportivo da agencia Alfili, ao comentar o resultado do encontro Sporting-Barcelona, diz que os portugueses pouco puderam fazer ante a boa tarde dos catalães. O férreo sistema de marcar despedaçou-se ante a rapidez dos adversários, e em nenhum momento puderam dominar os avançados do Barcelona. Entre os portugueses, merece destacar-se Azevedo, que, com serenidade e ágil captação da bola, conseguiu evitar uma derrota maior. Os avançados portugueses, ainda que perfectos, pecam pela falta de remate, sendo os mais destacados Peyroteo e Jesus Correia. A arbitragem de Villalta não satisfaz a ninguém, em especial aos portugueses, que várias vezes manifestaram o seu desagrado. O árbitro esforçou-se por reprimir as atitudes bruscas dos visitantes — acrescenta aquele jornalista — mas se em parte o conseguiu teve as suas maiores falhas na apreciação dos «off-sides».

Por sua parte, o diário desportivo de Madrid «Marca» diz que o jogo começou a grande velocidade e com muito entusiasmo, empregando os portugueses o clássico WM e precisando absolutamente do mesmo os catalães, que empregaram os seus esforços em dar rapidez ao jogo. Termina, dizendo que o Sporting causou boa impressão como conjunto. Os jogadores comportaram-se muito bem; mas WM afundou-se, estrondosamente, ante a velocidade dos catalães. Os melhores homens do Sporting foram Azevedo, o médio-centro Canário e, em alguns «tiros», Peyroteo.

O diário «Ya» afirma que o Barcelona se mostrou em jogo nitidamente superior à equipa lisboeta, em velocidade e remate, apesar do Sporting ter demonstrado uma classe certa neste encontro. Mas as suas figuras acusaram o esforço realizado no encontro com o Atlético de Madrid. Por isso, o rendimento dado no campo barcelonês não pôde ser parecido com o do dia da sua triunfal actuação no Estádio madrileño. — (Efe).

CICLISMO

A «13.ª Volta dos Campeões»

Realiza-se no domingo, como já dissemos, a importante prova ciclista «13.ª Volta dos Campeões», na Figueira da Foz, em cuja corrida são disputados muitos e valiosos prémios. O júri de honra é formado pelas entidades oficiais da Figueira, e o júri técnico é constituído pelos srs.: Manuel dos Santos Ivo, presidente da A. C. N.; Julio Gonçalves, vice-presidente; juiz de partida, Arnaldo Sobral; juizes de chegada, dr. Amadeu Rodrigues, José Bento Pessoa e Artur Ferreira. A prova começa às 14 horas, sendo a partida dada na Avenida Saraiva de Carvalho.

CAMPISMO

Campistas ingleses em Portugal

Encontra-se há dias em Portugal o sr. A. W. Pegler, secretário-geral do «Camping Club of Great Britain & Ireland», que, como delegado da Federação Internacional de Clubes de Campismo, ultimará, junto da Federação Portuguesa, as diligências para a sua filiação naquele organismo.

O sr. A. W. Pegler foi portador duma lembrança dos campistas ingleses para os seus camaradas portugueses, por serem os que de mais longe se deslocaram aos recentes Congresso e Rallye, realizados em Sidcup, perto de Lon-

dres, e entregou também á Federação Portuguesa de Campismo a mecha com que foi aceso o ultimo «fogo de acampamento» em Sidcup, para com ele ser aceso o primeiro, no Rallye do próximo ano, em Fontainebleau.

CICLO-TURISMO

Uma iniciativa do Benfica

O ciclo-turista do Benfica, Fernando Jesus da Fonseca, de 12 a 16 do mês corrente, vai realizar um «raid» de 612 quilómetros, com finais de etapas em: Tomar, Oliveira do Hospital, Marinha Grande e Lisboa, visitando diversas filiais e delegações do Benfica.

VELA

O campeonato do mundo de «snipes»

Devem chegar ao aeroporto hoje, às 18 e 30, António José Vilardebó e Carlos Sacadura, representantes de Portugal no campeonato do mundo de «snipes», disputado nas Baleares, no qual o nosso país ficou em segundo lugar «ex-aequo» com a Espanha.

NATAÇÃO

Campeonatos Nacionais

Os campeonatos nacionais de natação disputam-se na piscina do Alentejo e Dafundo, amanhã e depois de amanhã, pelas 21 e 30.

Encontros internacionais da Espanha

MADRID, 9 — A Federação Espanhola de Natación resolveu realizar encontros internacionais com Portugal, Suíça, França e Itália, e dirigiram-se ao Ayuntamiento de Madrid, pedindo-lhe a construção duma piscina nesta capital, na qual se realizem alguns desses encontros. — (Efe).

ÓQUEI EM CAMPO

Os portugueses perderam em Murcia

MURCIA, 9 — No segundo encontro de óquei em campo, entre a equipa do U. P. do Porto e a do SEU de Murcia, campeão universitário da Espanha, venceu este por 2-0. Durnate o jogo, os murcianos dominaram, bilhando a grande altura o guardaredes português Nascimento e o defesa Adalberto, capitão da equipa. Terminado o encontro, o major Cesar Oom, inspector do Desporto Universitário, entregou uma taça ao clube murciano, cujo representante, por sua vez, ofereceu outra à equipa visitante. — (Efe).

O tempo e a agricultura

SERNADA DO VOUGA, 8.—Apesar do tempo se tornar fresco e com algumas ocultas, tem-se feito sentir muito a quadra de estiagem. Os lavradores lutam com falta de pastos para os gados.

A colheita do milho, este ano, parece ser prometedora, principalmente no serodio, devido á iniciativa de alguns lavradores, dos mais abastados, que adquiriram motores de rega, para assim salvarem algumas das suas sementeiras.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã à tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte—Ceu nublado por vezes com algumas nuvens, vento fraco variavel no interior e W-SW fraco a bonançoso junto á costa, bruma matinal no interior e nevoeiros matinaes junto á costa, visibilidade boa diminuindo nos nevoeiros, pequena descida de temperatura. Região central—Ceu com algumas nuvens por vezes nublado, vento fraco variavel no interior e W bonançoso junto á costa, bruma matinal no interior e nevoeiros matinaes junto á costa, visibilidade boa diminuindo nos nevoeiros, pequena descida de temperatura. Região Sul—Ceu com algumas nuvens por vezes nublado, vento W fraco a bonançoso, visibilidade boa, pequena descida de temperatura.

Na Costa—Zona Norte—Ceu nublado por vezes com algumas nuvens, vento W-SW bonançoso, nevoeiros matinaes, visibilidade boa, diminuindo nos nevoeiros, ondulação W fraca. Zona central—Ceu nublado por vezes com algumas nuvens, vento W fraco a bonançoso, nevoeiros matinaes, visibilidade boa diminuindo nos nevoeiros, ondulação W fraca. Zona Sul—Ceu nublado por vezes com algumas nuvens, vento W fraco, visibilidade boa, ondulação W-SW fraca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfonica; 19 e 30, O compositor da semana—Debussy; ás 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Valsas e operetas; 20 e 25, Canções; 20 e 40, Musica seleccionada; 21, Noticiário; 21 e 15, Folclore musical; 21 e 30, «Historia de Portugal»; 21 e 45, Musica sinfonica; 22 e 35, «Problemas nacionais»; 22 e 50, Musica sinfonica; 23 e 30, danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Danças; 20, Canções; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Programa ligeiro; 22, Teatro; 22 e 30, Concerto; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Concerto pelo quarteto privativo; 20, Seleccionados; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21 e 15, Revista da semana; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Palestra; 23, Musica sinfonica; 23 e 20, cantares portugueses; 23 e 40, Musica ligeira; 0, Fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Te. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Império, Ltd., Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd., Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Mariz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André,

16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Areiro (do), Rua da Actriz Virginia, 24 (Tel. 70820); Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde Redondo, 9-A (Tel. 43314); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Lináida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60965); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 32 (Tel. 21031); S. A. E. Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Teixeira Lopes, Ltd., Rua Aurea, 154 (Tel. 24816).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10.1	820\$	—	820\$
Consolidado 3 % T. 10.1	863\$	—	863\$
Consolidado 3 1/2 T. 10.1	—	991\$	993\$
Centenários 4 %	12.197\$	—	2.197\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	940\$	949\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	934\$	934\$	935\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	930\$	—	930\$
Externas 1.ª série ...	—	1.580\$	1.600\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540\$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270\$
Ações			
Esp. St. e C. Lx. Sport	—	3.380\$	—
Lisboa e Açores por ...	—	992\$	1.000\$
Ultramarino cp. 1. p...	—	751\$	758\$
Mundial ...	—	—	1.250\$
Nacional ...	—	—	1.550\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	155\$	—
Cimentos Tejo ...	—	280\$	300\$
Cimentos Leiria 1. p...	—	285\$	290\$
Crédito Predial port...	—	15\$	16\$
Gás e Electricidade cup.	171\$	170\$	171\$
Alto Alentejo cupão...	220\$	220\$	221\$
Industrial Alentejo ...	—	285\$	300\$
Portugal e Colónias ...	310\$	309\$	310\$
Nac. de Navegação I. p.	1.106\$	1.106\$	1.108\$
Colonial de Navegação	—	1.205\$	1.250\$
Portuguesa de Pesca I. p.	910\$	905\$	915\$
Portuguesa Tabacos cup.	368\$	368\$	368\$
Tabacos Portugal cupão	445\$	444\$	—
União Eléctrica Port.	—	298\$	300\$
Casseque ...	953\$	953\$	955\$
Agrícola das Neves ...	1.340\$	1.331\$	1.340\$
Agricultura Colonial ...	675\$	673\$	679\$
Açúcar de Angola ...	2.705\$	2.701\$	2.708\$
Buzi ...	170\$	169\$	170\$
Ilha do Principe ...	1.400\$	1.400\$	1.420\$
Zambézia I. de 25 ...	—	113\$	116\$
Mozambique I. de 25 ...	62\$	62\$	62\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	521\$	—
Norte de Portugal 5 %	106\$	—	106\$
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	100\$	—

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

REGRESSA DE LONDRES

a missão aeronáutica portuguesa
E' esperada esta tarde em Lisboa, vinda de Londres, a missão aeronáutica portuguesa, chefiada pelo general Alfredo Sintra, que permaneceu três semanas na Inglaterra.

MORTO PELO COMBOIO

Foi esta tarde colhido mortalmente por um comboio, numa passagem de nível da Avenida 24 de Julho, um homem cuja identidade se ignora, com aspecto de trabalhador e que aparenta cerca de 40 anos. O corpo foi removido para o Necrotério.

Chapeu Palmares

SEMANA DE 30-4: os compradores do dia 31 e do dia 1 respectivamente das casas abaixo queiram apresentar-se para serem reembolsados.

PHOEBUS — R. do Ouro, 285
PALMARES — » » » 266

COLEGIO INSTITUTO LUSITANO

Secção Masculina — Avenida de Grão Vasco, 56 (junto ao Parque)
Secção Feminina — Estrada de Benfica, 765 (Palacete Peyssoneau)

LISBOA — BENFICA — Telefone 58.074

Internato, semi-internato, externato nas duas Secções. Instrução Primária, Cursos dos Liceus e Commercial. Estão abertas as matriculas. Envia-se brochuras com condições.

COLÉGIO DE ALVALADE

Ensinos primário e liceal (curso geral) diurnos. Ensino liceal curso geral, nocturno para alunos maiores de 18 anos
Alvará 278

Rua Isidoro Viana, 12 — Tel. 71965 — LISBOA

Vulcalino

REMENDOS A FOGO

PARA REPARAÇÃO DE
CÁMARAS DE AR E
OUTROS ARTEFACTOS
DE BORRACHA

PREÇO DE VENDA EM TODO O PAÍS:
LATA com 10 Remendos — 25\$00
LATA com 100 Remendos — 240\$00

Faca as novas
condições de revenda

Soc. Produtos Lino, Lda.
CABO RUIVO LISBOA

A colaboração entre gaullistas e socialistas

parece comprometida pelos ataques do órgão de Blum aos partidários do general

(Continuação da 1.ª pág.)

do Governo, chamando ao mesmo tempo os socialistas e os moderados. Para não reavivar a querela que fez sosso-brar o ministério de André Marie, certamente que não dará a pasta das Finanças a Paul Reynaud, mas talvez que convide este político eminente para a gestão d'outra pasta importante. Diz-se nos círculos políticos que Henri Queuille pensa em chamar para as Finanças Mendès-France, afastando assim o ministro demissionário Pineau que sucedeu a Paul Reynaud ao formar-se o ministério de Robert Schuman.

O presidente do Conselho indigitado ainda não deu resposta definitiva ao chefe do Estado e, provavelmente, será ainda cedo para prognosticar com visos de segurança quanto às suas intenções. Mas é bem evidente que a escolha do titular da pasta das Finanças será um dos grandes obstáculos que terá de vencer para levar por diante a sua missão, e não é improvável que escolha um homem que entre de novo na luta presente.

Dizem alguns observadores que Henri Queuille pensa em preparar nova lei eleitoral, no caso das dificuldades parlamentares ameaçarem prolongar-se.

A série de crises ministeriais recentes tem feito alastrar a ideia de se renovar a Assembleia Nacional antes da data prevista pela Constituição. Alguns conselheiros da República, por iniciativa dum membro do Movimento Republicano Popular, enviaram ao presidente Auriol um pedido nesse sentido. A carta que contém esse pedido teve a assinatura de uns vinte conselheiros dos que estavam presentes na altura e que pertencem a todos os grupos políticos, com excepção do grupo comunista. Alguns dos conselheiros signatários foram reprovados pelos deputados dos seus grupos políticos, mas, em contra-partida, outros conselheiros que não estavam presentes à sessão declararam que aprovam a iniciativa dos seus colegas.

O indigitado presidente do Conselho conferenciou com representantes dos vários partidos a respeito das eleições municipais de Outubro e da dissolução da Assembleia. A primeira parte parece que está resolvida, bastando que o Conselho da República se abstenha de emitir parecer a respeito da lei recentemente aprovada pela Assembleia Nacional com vista ao adiamento das eleições municipais. Quanto à dissolução do Parlamento, trata-se de problema mais difícil e as conversações têm dado resultados algo confusos, sendo as opiniões muito divergentes. Henri Queuille tenciona prosseguir nas suas trocas de impressões a este respeito, para se procurar solução para uma situação política que todos consideram muito grave. —(France Presse).

Declarações de Queuille

PARIS, 9 — Henri Queuille fez declarações à Imprensa, chamando em primeiro lugar a atenção dos seus auditores para o facto de que ainda não podia responder definitivamente ao convite do chefe do Estado, declarando a seguir:

—Entrei em contacto com todos os representantes dos grupos parlamentares, que de maneira geral se mostraram unânimes na minha eventual investidura. Sinto-me muito reconhecido pelas manifestações de simpatia pessoal que recebi, mas neste momento a situação financeira do país é de tal natureza que obriga à promulgação rápida de disposições legais susceptíveis de manterem o valor da moeda. Logo que eventualmente seja investido, será necessário firmar comigo uma espécie de pacto, que obrigará aqueles que quiserem assiná-lo, para aprovação das medidas indispensáveis, à manutenção do valor do franco.

Queuille, prosseguindo, disse que esperava concluir durante o dia de

quinta-feira as directrizes dos seus projectos financeiros.

—Espero—acrescentou—que os partidos políticos compreendam que na hora presente têm o dever de fazer mutuas concessões e unir-se para fazer face aos perigos que correm o regime e a Pátria. Se a inflação continuar em ritmo acelerado, conduzirá todos os franceses a uma catástrofe que certamente os membros da Assembleia Nacional desejariam evitar. Nisso reside a minha esperança, e espero não ser desiludido». —(F. P.).

Um apelo dos socialistas

PARIS, 9.—A direcção do Partido Socialista (SFIO) publica, com certo relevo, um convite a todos os cidadãos para que cerrem fileiras em sua volta.

O Partido Socialista, lê-se nomeadamente, saberá, em todas as circunstâncias, defender a República.

O Governo foi destituído pela coligação imoral dos gaullistas, dos fanáticos da reacção social e dos comunistas. Foi destituído pelos partidários do poder pessoal, os representantes das potências do dinheiro que procuram impor à classe operária os encargos que decorrem da falência do seu sistema económico.

Foi destituído também pelos representantes de um partido totalitário ao serviço de um imperialismo estrangeiro.

Os jornais de Paris reflectem

certo desalento perante a crise

PARIS, 9.—A designação de Henri Queuille para o cargo de chefe do Governo é diversamente recebida, esta manhã, na Imprensa parisiense. São muitos os comentadores que não dissimulam que a nova tentativa radical será dificilmente realizável enquanto outros descreem em absoluto do seu éxito e alguns não vêem que haja qualquer modificação relativamente ao Governo anterior.

Louis-Gabriel Robinet escreve no «Figaro»: «Estamos em presença de uma realidade de que a opinião pública já nem se admira: para governar a IV República apenas surgem os antigos homens da III. A escolha do presidente da República indica tendência para inversão da política até agora praticada. Deixa-se de procurar caracteres inflexíveis e descortinam-se homens conciliadores».

O editorialista do «Ce Matin-Le Pays», partidário fervoroso da dissolução parlamentar, afirma mais uma vez que a Assembleia é ingovernável e anuncia o propósito de organizar um inquérito em grande escala entre os leitores, destinado a permitir-lhes «fazer ouvir a própria voz e escolher o sistema eleitoral que considerem o melhor».

É idêntica a opinião da «Aurore-France Libre», adepta do general De Gaulle, que nota: «O único governo aceitável, hoje em dia, é que se obrigar a restituir a palavra ao sufrágio universal o mais brevemente possível. A confiança, senhores deputados, voltará quando os senhores se tiverem ido embora».

«A História nunca fez tão completa condenação de um regime como hoje, verifica igualmente André Bougenot na «Epoque». Souo a hora de se preparar ao advento da verdadeira República em que cada um será colocado no lugar que lhe cabe. Em primeiro lugar, o eleitor, que escolherá homens e não rótulos de partido. O deputado que será responsável pelos seus actos perante a Nação é não mais perante uma direcção partidária. O chefe de governo que escolherá os ministros para o secundarem e já não para minarem os seus esforços. O chefe de Estado, finalmente, que porá a sua alta consciência e a sua imparcialidade ao serviço dos interesses gerais do país».

O estímulo do amor é a dificuldade

O anseio de possuímos uma joia de arte consiste no primor da sua confecção.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

ro decidido a impedir por todos os meios o reequilíbrio económico e a independência da França e da Europa.

Espera-se impor assim ao Partido Socialista uma escolha que este se recusa a aceitar.

O Partido Socialista não aceitará ser refem de uns nem de outros, nem da ditadura gaullista, nem da ditadura estaliniana». —(France Presse).

A atitude dos degaullistas

PARIS, 9.—Os deputados franceses que apoiam o general De Gaulle declararam hoje a Henri Queuille, convidado a constituir o novo Governo, estarem dispostos a fazer parte de um Governo nacional com a condição de que se realizem as eleições locais e que a lei eleitoral seja modificada para as novas eleições gerais. Queuille deve hoje avistar-se com os chefes dos partidos que constituem a «terceira força»—os socialistas e os republicanos populares—para saber se estão dispostos a participar no governo nas condições indicadas pelos partidários do general De Gaulle. —(Reuter).

Previsões sobre a provável composição do governo

PARIS, 9.—Designado ontem à tarde para formar governo, Henri Queuille retomou esta manhã as suas consultas, depois duma conferência

com Maurice Schuman, na «Aube», continua a exprimir ressentimento relativamente aos que inutilizaram os esforços de Robert Schuman. «Os homens que provocaram três crises governamentais em seis semanas calcularam, sem duvida alguma, a sua manobra e amadureceram os seus desígnios...».

«A República está em perigo!» —escreve Blum

Léon Blum proclama no «Populaire»: «A República está em perigo!»—«Não se podem cometer mais erros. Uma única probabilidade de salvação subsiste: uma reacção de todos os republicanos, seja qual for a sua bancada, a sua união, sem excepção e sem ideias preconcebidas numa vontade inabalável de salvar o país da ditadura totalitária ou da ditadura pessoal, da ruína económica como do esfacelamento social. Todas as outras considerações devem ser rejeitadas ou esquecidas».

Por sua vez, o fundista do «Franc-Tireur» mostra que o gaullismo não é solução. «Quando De Gaulle detinha o poder, senhor incontestado do Governo francês, teve ocasião de provar qual era a sua política para sair da crise económica que era então origem de todos os males e que desde essa altura não deixou de piorar. Hoje, levantam-se as mesmas dificuldades, já não no coeficiente 4, mas no coeficiente 20, porque se continuou a política gaullista sem De Gaulle».

A crise no Partido Radical

Por último, dois editorialistas focam principalmente a crise que se revelou dentro do partido radical, grupo de Herriot e Queuille. O primeiro, Georges Altschuler no «Combat», afirma que a atitude marcada por Herriot domina a crise actual. «Com efeito, escreve, Herriot não é gaullista. A sua oposição cortês, mas formal, ao general De Gaulle é bem conhecida. Explica a sua hostilidade à dissolução que, a seu ver, só poderá servir os blocos comunista e gaullista. É certo, conclui Altschuler, que toda e qualquer personalidade encarregada de constituir governo se encontrará cada vez mais diante do seguinte dilema: será possível governar sem os gaullistas da Assembleia e sem tantos deputados, tanto mais dispostos a alinhar presentemente sob a bandeira do presidente do R. P. F. quanto é certo que se desentia a eventualidade de nova consulta eleitoral?».

O segundo, Jacques Barsalou, no «Parisien Libéré», entende que: «A confiança da unanimidade do grupo radical no presidente Queuille não iludirá ninguém. De facto, Herriot sentiu que já não tinha a necessária influência nos seus adeptos: os gaullistas e os delatistas ganharam pontos diariamente aos herriotistas, que estão em riscos de se tornar minoritários dentro em breve. Em suma, o presidente da Assembleia limitou-se a antecipar-se aos acontecimentos». —(France Presse).



HENRI QUEUILLE

com Herriot. Como se sabe, este último declinou o oferecimento para constituir governo, que lhe tinha feito o chefe do Estado.

Queuille recebeu, antes do meio dia, diversas individualidades socialistas e radicais. Subsequentemente, falando com os jornalistas, disse:

—Em última análise, a solução da crise ministerial depende dos problemas económicos e financeiros.

Ao mesmo tempo, o grupo parlamentar socialista está a deliberar. Guy Mollet, seu secretário geral, declarou à Imprensa:

—Para nós, o problema essencial é o dos salários e o dos preços.

Entretanto, os jornais da tarde fazem prognósticos quanto à composição eventual do governo Queuille. Prevê-se que se compoñha de elementos que irão dos socialistas aos gaullistas, devendo caber a estes últimos uma ou duas pastas. Schuman conservaria o Ministério dos Estrangeiros. Mendès-France iria para as Finanças. Paul Reynaud ficaria com a Defesa Nacional, ao passo que o Interior iria para um radical-socialista (René Mayer) ou para um socialista (Le Troquer). Este gabinete, segundo os mesmos jornais, teria dois ou três vice-presidentes, que poderiam ser Ramadier e André Marie. Qualquer deles teria a responsabilidade dum determinado sector.

Observemos que se trata apenas de probabilidades, mas várias delas com grande aproximação. —(F. P.).

As possibilidades de entendimento entre socialistas e gaullistas

PARIS, 9. — Queuille conferenciou hoje com André Marie e com Herriot, antes de decidir se pode aceitar a difícil tarefa que lhe foi confiada.

Julga-se, entretanto, que a oposição dos socialistas a qualquer compromisso com os degaullistas pode fazer malograr os esforços de constituir um governo com a representação de todos os partidos, excluindo apenas os comunistas.

O pessimismo aumentou esta manhã depois dos ataques aos partidários do general, no órgão oficial do Partido Socialista, ataques esses que se supõem dirigidos pelo próprio Blum. Os socialistas não devem apresentar a sua resposta antes desta noite.

Assim, Queuille não poderá informar o presidente da República tão cedo como se esperava ao princípio acerca da solução da crise.

Os deputados afectos ao general De Gaulle declararam-se esta manhã dispostos a fazer parte do novo governo na hipótese de ser reformada a lei eleitoral e se as eleições departamentais se realizarem em Outubro. Queuille tem ainda a considerar a possibilidade das greves se alastrarem no país, em futuro próximo, se não forem tomadas medidas para deter o aumento do custo da vida. —(R.).

A situação na Índia

NOVA DELHI, 9.—O informador do alto comissariado britânico na Índia declarou hoje que o projecto para a evacuação de subditos ingleses do Estado de Hyderabad vai ser posto em prática imediatamente em vista dos últimos acontecimentos naquele país. —(Reuter).